Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 87 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO REIS para os pobres e instituições de caridade

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre .... 15$000

OS CONTOS DO SR. DOMICIO DA GAMA

Historias Curtas por Domicio da Gama. Francisco Alves, editor, Rio de Janeiro, 1901.

E' de alguma coisa distincta, differente, e, por alguns aspectos, talvez os mais estimaveis, superior, a impressão que nos fica destes contos do sr. Domicio da Gama. Entre os nossos escriptores, tão abundantes e copiosos, apezar da infundada queixa da escassez da nossa producção literaria, tem o sr. Domicio da Gama um merito peregrino: é um escriptor sóbrio, não só no volume, mas no teor da sua obra, rara e distincta. Com mais de vinte annos de jornalismo e de literatura, o sr. Domicio da Gama não tem mais que um livro, que é ainda este das *Historias curtas*, no qual repoz o seu primeiro de *Contos a meia tinta*, refundindo-o, e accrescentou novos.

Creio que elle poderia, com o que tem esparso por jornaes e revistas e com o que guardará ainda na gaveta, publicar mais dois ou tres; que é isso, porém, para um escriptor de vinte annos de officio? Na folha de anterosto do seu livro se não vê notado nem o antigo volume publicado, nem os que intenta publicar ou escrever, rasgo de bom gosto largamente destoante dos costumes literarios indigenas, e que noto menos por censurar o uso contrario que por ver nelle mais um signal do temperamento de escriptor do sr. Domicio da Gama. Elle pertence, cuido eu, aos espiritos de eleição, em toda a parte verdadeiramente raros, que têm, e conservam sempre, mesmo em plena actividade literaria, com o gosto forte das letras, um certo e recatado pudor de publicidade. Nunca satisfeitos comsigo mesmos, e, simultaneamente, com um justo sentimento da seriedade da obra literaria, do que ella vale pelo que lhe puzerem de sinceridade e amor, não é jamais sem um calafrio de temor, sem uma secreta repugnancia, que a entregam á curiosidade banal ou malevola, indifferente ou boçal do publico. Esses escrevem muito para si, e um pouco para um minguado publico, que elles quizeram, lhes fosse possivel, resumir. Alguns se tem visto que nunca chegaram a publicar o que ás occultas escreveram, num temor quasi angustioso da publicidade; outros dispersaram em conversas e correspondencias intimas o que havia nelles de força literaria. Ha talvez alguma coisa destas feições especiaes, e a mim grandemente sympathicas, no sr. Domicio da Gama. Estou que lhe repugna prodigalizar-se, divulgar-se.

D'ahi não só a escassez da sua producção, mas ainda a sua mesma sobriedade e distincção. Pouco se lhe dá seguramente de ser o autor de muitos livros; contentar-se-ia em ser o escriptor de algumas paginas que sobretudo o contentassem a elle. Nem vae neste anhelo immodestia ou presumpção, que quando um escriptor honesto, de todo isento da vulgar cabotinagem literaria, é difficil comsigo mesmo, ninguem o julga com mais severidade.

Se este estado de espirito de um escriptor, dá em geral á sua obra uma feição de refinamento e fidalguia, tira-lhe tambem alguma coisa da communicabilidade, da sympathia sem a qual a sua obra, embora superior sob o aspecto da belleza literaria, perde muito da sua acção, mesmo esthetica. E' o caso de Merimée, do sr. Machado de Assis e de alguns outros grandes escriptores, e eu temo não venha a ser o caso do sr. Domicio da Gama.

Antecipando-se talvez a reparos que neste mesmo sentido lhe podiam fazer os seus leitores, o sr. Domicio da Gama poz a estes seus contos, sob a fórma de « nota para o seu melhor leitor » um prefacio em que diz de maneira definitiva o seu pensamento de escriptor. Creio que elle viu bem em si mesmo, e é sincero e leal na definição do seu temperamento literario e da sua esthetica. Mas a correcção *post factum* que faz das suas intenções de artista e a interpretação que dá da sua obra, mostram que, com a sua fina intelligencia, comprehendeu o que a sua obra havia de abstracto, mesmo de abstruso, e ainda de obscuro. Elle, declara, nunca quizera fazer pessimista, mas, reconheceu, ella lhe sahiu pessimista; fôra seu desejo, diz-nos, [illegible] impessoal, mas elle proprio tem o sentimento de que o não conseguiu. Confessa que não sabe escrever senão para os que conhece e só para elles escreve; para os que vivem no seu pensamento em vulto bem nitido, povoando-lhe a memoria, enchendo-a de [illegible], de gestos familiares, de vozes [illegible], que lhe discutem os conceitos e [illegible] formas, que lhe insuflam coragem, e lhe infundem a confiança que lhe falta, que o sacodem e despertam para a lida, que são a razão de ser do [illegible] trabalho e que nunca o abandonam [illegible] desconsolo da solidão affectiva, [illegible] elle diz.

Sem nenhuma — ainda bem, ou ainda mal, não sei — um privilegio seu [illegible] reconhece attribuidas igualmente aos que, com [illegible]

[illegible]

de intelligencia, não evita que o seu pensamento, ou a sua emoção, não lhe saia obscura, como lhe sai ás vezes a sua phrase, abstracta, como frequentemente é a sua imagem, com apparencias, simples apparencias reconheço, de rebusca e requinte; e tão pouco evita que tal não pareça aos mesmos em quem talvez pensasse escrevendo. E' ao que o horror, de alguma sorte um pouco morbido da banalidade, o amor indiscreto da originalidade, leva hoje até alguns excellentes espiritos literarios. A psychologia em que elles se comprazem tem as falhas e obscuridades da mesma materia que trabalham, a alma humana, coisa de si largamente fallaz e profundamente obscura, principalmente nos recantos que elles pretendem penetrar com a sua analyse.

E como é no cabo limitada e simplista essa analyse, ainda a que se presume mais esmiuçadora e perspicaz, comparada á complexidade da nossa alma!

O abuso da analyse deprime ou sécca, no artista como no homem, os elementos da emoção sympathica. O habito da analyse, porém, é inseparavel de certas naturezas; o gosto de conhecer o fundamento das coisas e comprehender o homem e os seus actos, de explicar uns e outros, domina absolutamente certos espiritos. Esse gosto, com o talento que lhe deveria sempre corresponder, o sr. Domicio da Gama o tem. Elle, porém, é um escriptor, mesmo nestas coisas de imaginação e phantasia, de boa fé e, ainda sem conhecel-o, eu teria talvez percebido, de alma affectuosa. Diz elle que quiz escrever um livro que, se não forte e sadio, fosse ao menos possivel, sem sombra pessimista nem desencanto nascido da contemplação prolongada da vida e dos seus vãos cuidados. « Mas relendo as paginas agora colligidas verifica » que em tantos ensaios de estylo apenas falam em conclusão implicita a philosophia pessoal e a consequente amargura. » E' que é quasi impossivel contemplarmos de perto e no fundo a vida sem trazermos nos olhos uma visão de descontentamento e dôr. Sente-se naquella confissão de escriptor a affectuosidade, o bom sentimento humano, que inspirou as paginas encantadoras do seu prefacio. Elle quizera com ellas fazer *amende honorable* do seu desencanto de psychologo, da sua amargurada desillusão de observador. Chame-se embora ao estado d'alma do contador das *Historias curtas* « de exacerbação da sensibilidade moralista, » o facto da impressão pessimista e desenganada não é menos evidente. Corrige-a, porém, e eu o esquadrinho nos dissesse o autor « a compaixão pela miseria do desejo não contente, sentimento caridoso, que exclue a dureza rigorosa do julgamento ». Que exclua tambem o pessimismo como elle accrescenta não concordo tanto. Sómente com as suas explicações o pessimismo da sua obra se alarga ou se modéra fazendo-nos sentir que o sorriso ironico do escriptor disfarça talvez uma lagrima do homem. Nem todos, acaso, o perceberiam sem as suas explicações pelo que foi bom que as desse; essas explicações têem, porém, uma outra significação: é que porventura se está fazendo no talento amadurecido do sr. Domicio da Gama uma evolução que nos promette uma concepção mais ampla e, estou em dizer, mais intelligente da vida, e uma mais completa e mais justa expressão della. Não lhe será um livro impossivel, e será verdadeiramente humano, o livro em que, sem necessidade de explicações, nos mostre « todan ancïosa preoccupação do bem, e a incerteza dos fins e a agonia de não haver remedio para as penas cujo consolo não póde vir de fóra ».

O sr. Domicio da Gama não acha as scenas da vida tão interessantes que valha apenas descrevel-as só por amor de todas representar. O que lhe interessa nellas é a significação que lhes descobre, e não o seu aspecto exterior. Não é um descriptivo. Não ama a paizagem por ella mesma, senão como o meio e ambiente das creaturas cujos feitos nos conta, ou cujas almas nos explica. Os seus contos são explicações concretas, illustrações, como diriam os inglezes, dos seus conceitos de psychologo, sem de maneira alguma tomarem a fórma de apologos. Somente o contador põe-lhes a moralidade ou a doutrina em geral no começo, dando á sua narração um feitio de demonstração de uma these preestabelecida, como em geometria. O que é de notar em seu louvor é que o processo, neste seu processo que uma feição intima do escriptor, não [illegible] em nada, o côrte eminentemente literario da sua obra. O conto [illegible] começa assim: « Conversa de [illegible] lettrados, [illegible] que se alongue, vae ter ás generalidades vagas e fugitivas, ás questões [illegible] ou moraes, onde as opiniões se espraiam e repartem como as aguas de um rio n'um delta pantanoso. E o estado de espirito dominante na hora e no grupo se revela na preferencia do assumpto da discussão, que se afina sobre pontos improvaveis — a discussão favorita dos [illegible] » A *Creação da [illegible] de Thulé*: « A creação da harmonia é muito difficil de explicar. Ha casos em que ella se obtem por affinação — e é o normal, que se póde definir como um effeito de convergencia psychologica. Ha outros em que ella se opera por contraste [illegible] [illegible]

lidades a distincção e a sobriedade, não lhe falta mesmo em algumas paginas, uma voluptuosidade discreta; indica bem o trabalho mental de exploração, de analyse e de percepção do contador, mas noto com pena que nem sempre tem a correcção, a clareza e a naturalidade vernacula, que reputo qualidades indispensaveis no escriptor.

Os contos do sr. Domicio da Gama são casos de consciencia, narrações de estados d'alma, exposições de rasgos sentimentaes, abundantes de idéas e de sensações raras. Curtos, apertados, têm em geral uma esquisita intensidade de emoção, se bem que ás vezes prejudicada pela subtileza demasiada do pensamento, que como certas maneiras do seu dizer, nem sempre é bastante claro. Mas a sua emoção não é em geral a da sensibilidade, tem sempre mais de intellectual, que de verdadeiramente sentimental e vindo após um processo analytico, explicativo, commove-nos menos do que impressiona e desperta a nossa reflexão. Fica-nos da sua leitura um ressaibo de amargura, apenas temperado pela sensação de belleza que nos dão e pelo sentimento, que no cabo tambem o contador experimenta: a pena dos casos que nos conta.

Nenhum ha que não seja interessante e suggestivo. *Possessão*, todo em dialogo, um drama pungente, simples e acaso vulgar, alcança nas suas dez pequenas paginas uma rara potencia de expressão. *Só*, um caso talvez commum no casamento, não tem menos intensidade, nem é menos doloroso. *Maria sem tempo*, a historia daquella pobre mulher do povo que morreu de ser mãe, de outro genero, misturado alguma coisa da nossa paizagem e da nossa vida sertaneja ao drama doloroso de uma existencia miseravel, e tragico em embargo da obscuridade da protagonista, é mais commovente do que porventura o quiz o autor fazer. Não menos doloroso, na sua forma de analyse subtil é *Um poeta*, aquelle rapazinho que morreu ignorando a pena de morrer, como quem repousa do mal de viver antes de ter vivido. »

Em summa, e qualquer que seja o valor dos nossos reparos e reservas da esthetica e da maneira do escriptor, um livro distincto, que se da vulgaridade corrente sem tocar siquer a extravagancia, um livro que se destaca no monte da nossa novella por qualidades não communs de concepção e de expressão.

J. Verissimo.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Choveu por muitos systemas: miudinho, grosso, á cantaros, com o seu acompanhamento de trovões, faiscas, etc.

Aproveitando tão rara variedade meteorologica o mundo official, obediente ao santo e popular ditado « é a senha » mesmo que chova, lá foi para o Jockey-Club. Ali dançaram os todos a valer, até que o taco da sobre-casaca [illegible] e solidamente abotoada mandou suspender a funcção.

Nem por isso melhorou o tempo, marcando o thermometro do Castello 20 e tantos.

A POLITICA

RELATORIO DA FAZENDA

São passados os quatro mezes que a Constituição estatue para os trabalhos do Congresso, e nenhuma medida foi siquer [illegible] para dar remedio ás desgraças que por ahi vão. Foram gastos improficuamente nas lutas da politicagem.

O Congresso em grande parte é digno de censura, pois não está privado de iniciativa legislativa. Pelo contrario, tem por dever attender ás necessidades da Nação e promover o bem publico. Responsabilidade muito maior, porém, cabe ao governo, que não tem fornecido ao Congresso os elementos necessarios, os dados officiaes para que elle possa melhor conhecer a situação, que cumpre melhorar.

Nem siquer foi publicado e remettido ao Congresso o relatorio do ministerio da Fazenda. E' incrivel, mas é a verdade: o Congresso desde o dia 3 do corrente que entrou no regimen extraordinario das prorogações, e ainda não conhece de facto official como foi administrado o patrimonio nacional e empregado o dinheiro do contribuinte neste ultimo anno.

Desse relatorio é que devem constar essas operações que tanto impressionaram a opinião publica. Alli é que devem encontrar-se a exposição e a justificação de tudo o que se fez [illegible] do governo da autorisação para o resgate das estradas de ferro e respectivo arrendamento. No entanto, até esse momento nada se fez [illegible] respeito á palavra do governo. Aos representantes da Nação ainda não prestou o governo contas desses actos, que interessam em extremo á fazenda publica, que o Congresso tem por dever primordial fiscalizar e resguardar.

Estamos atravessando uma crise como [illegible] da memoria, desde que nos constituimos nação independente. Todas as classes, mesmo aquellas que [illegible] [illegible]

[illegible]

parencia que deve fornecer o relatorio da fazenda. D'esto, porém, nada se sabe e nem para quando reserva o ministro a sua distribuição ao Congresso.

Outro inconveniente resulta da falta do relatorio. Obriga a deixar a discussão do orçamento para muito tarde, pois não é possivel discutil-o devidamente sem conhecimento do relatorio. As finanças do paiz são assim tratadas precipitadamente, levianamente, ao acaso, e do acaso não póde advir o equilibrio orçamentario ou consolidação do credito.

Ainda mais. Evidentemente o orçamento retardado impede o andamento regular das funcções constitucionaes. Para evitar que o paiz fique sem orçamento, o Senado, recebendo o projecto á ultima hora, é obrigado a acceital-o como vem da outra Camara, privando-se do direito de corrigil-o. Mas se a Constituição creou duas camaras, foi porque julgou necessario que uma servisse de contrapeso á outra. No nosso systema, então, sobreleva a importancia do Senado por ser o representante directo dos Estados, como organismos autonomos da Federação. Embaraçar o exercicio das attribuições constitucionaes do Congresso é, de facto, ferir a Constituição.

Um paiz não póde soffrer constantemente golpes tão profundos em sua lei fundamental. Não póde perdurar um regimen, quando systematicamente se vão annullando as funcções vitaes do seu organismo.

Gil Vidal.

HONTEM

O sr. presidente da Republica assistiu ás corridas no Jockey Club, tendo ido em bonde especial da companhia S. Christovão.

No carro, que partiu do largo de S. Francisco, tomaram logar os srs. ministros da industria, da justiça e o chefe de policia.

Ainda hontem, apezar do máu tempo, foi muita gente desta capital para a ilha de Paquetá, assistir ao ultimo dia das festas alli realisadas. O Velo-Club, recebido pelos paquetaenses com enthusiasmo immenso, só pôde realizar um páreo, sendo obrigado a transferir a corrida para o proximo dia 22, em que voltará a Paquetá. No seu regresso, á noite, os principaes moradores da ilha fizeram-lhe uma grande manifestação de apreço.

Durante o dia inteiro a estação das barcas esteve repleta de povo.

E' opinião geral entre os paquetaenses que nunca houve alli tanta animação.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central da Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

A ordem do dia no Senado é a seguinte:

Discussão unica da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, n. 15, de 1901, fixando a força naval para o exercicio de 1901; emenda a que a mesma Camara não deu assentimento;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 16, de 1901, fixando as forças de terra para o exercicio de 1902;

2ª discussão do projecto do Senado, n. 17, de 1901, autorisando o governo a conceder ao dr. Zacharias do Rego Monteiro, juiz do Tribunal Civil e Criminal, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Discussão unica do parecer n. 95, de 1901, da commissão de finanças, opinando que não está no caso de ser deferida a petição em que d. Anna Coelho de Figueiredo, viuva do capitão Joaquim Soares de Figueiredo, pede relevação da prescripção, em virtude da qual perdeu o direito a 2:050$, differença entre a importancia do meio soldo que lhe foi paga e aquella que effectivamente lhe deveria caber.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos da justiça, delegados, escrivães e inspectores de policia, e pensões provisorias.

PINCOS E RESPINGOS

Por conveniencia de paginação vão publicados hoje na 1ª columna da 2ª pagina.

No paquete *Chili* deverá seguir para a Europa o cadaver do infeliz diplomata barão Luiz de Fayder, que aqui se achava como encarregado de negocios da Belgica.

O corpo do suicida acha-se depositado no necroterio do cemiterio de Petropolis, onde ante-hontem, após telegramma expedido pela familia do sympathico diplomata, foi embalsamado pelos clinicos daquella cidade drs. Edmundo de Lacerda, Martins Ribeiro e Modesto Guimarães.

As feições do morto conservam-se inalteraveis.

Grande numero de pessoas tem ido ao cemiterio de Petropolis visitar os tristes despojos do malogrado barão de Fayder.

Em relação a uma local de nossa [illegible]

[illegible]

mittar apenas os tres que nos procuraram e que vendem por conta do estabelecimento da rua João Caetano n. 59.

Se reprovavel é a seleção estabelecida pelo fiscal, não menos digno de censura é o procedimento de quem manda os seus empregados estacionarem, sem que para isso tenha obtido a competente licença.

O sr. Ernesto José de Medeiros, morador á rua dos Invalidos 74, vem dizer-nos hontem que duas praças de policia, que rondavam o quarteirão daquella rua entre as da Relação e Senado espancaram um seu companheiro de nome Manoel Ferreira.

O facto foi originado no botequim daquella rua n. 18, ficando a victima bastante machucada com pranchadas que recebeu.

A' delegacia da 4ª foi levado Manoel Ferreira, por entre protestos geraes dos que assistiram a aggressão.

CARNES VERDES

AGORA COM O CONSELHO

III

Repetir é uma das tarefas mais enfadonhas que se podem deparar a quem escreve, bem que a repetição seja uma das maiores necessidades para espevitar o brio amortecido e a memoria esquecediça de certa gente.

Para não estarmos a repisar argumentos anteriormente produzidos, retomaremos a discussão que haviamos encetado, ha pouco mais de um mez, sobre a nullidade do contracto das carnes. Tomaremos para ponto de partida o seguinte artigo que escrevemos então:

« Todo acto contrario á Constituição ou ás leis é nullo. O contracto do monopolio das Carnes Verdes viola a Constituição e as leis da Republica. E', pois, um acto nullo. Se até hoje tem subsistido, deve á corrupção que a Empreza de Carnes Verdes tem espalhado desde os mais altos representantes da nação até o director de hygiene municipal.

A Constituição da Republica, no art. 72 § 24, condemna o monopolio, assegurando a todo o cidadão a liberdade de commercio.

O contracto das Carnes Verdes creou um monopolio em favor de um particular. Violou, portanto, este principio. E', pois, em these, um acto nullo.

Dizemos em these, porque o art. 72 § 24 da Constituição não póde ser interpretado de maneira tão larga.

Se as leis são determinadas pelas necessidades sociaes, vezes ha em que estas mesmas necessidades sociaes exigem que se lhes restrinja a amplitude ou se lhes adoccem os rigores.

Somos do pensar que, mau grado a disposição do art. 72 § 24, o abastecimento de carnes verdes á população desta cidade deve constituir um monopolio. E isto por duas razões muito simples:

1º — para evitar que a concurrencia traga ao mercado carnes más;

2º — para tornar mais barato o preço da carne, evitar os syndicatos e de facto que, com a matança livre, podem elevál-o a seu talante.

Mas, na hypothese, nenhuma destas razões se verifica:

— porque a carne é da mais baixa qualidade;

— porque o preço della chega a ser um roubo feito ao povo.

Quanto á pessima qualidade da carne que nos vende a Empreza de Carnes Verdes, os depoimentos que temos publicado e o fígado que expuzemos nesta folha nos dispensam de qualquer demonstração;

Quanto ao preço da carne, o povo a paga ao cambio do dia, em virtude de uma tabella, que é dos maiores escandalos da famosa Intendencia de 1897 e uma das mais assignaladas victorias da advocacia administrativa.

Em virtude dessa tabella, a carne é vendida em S. Diogo a 500 réis o kilo.

Demonstrámos outro dia que, vendendo a carne a 500 réis o kilo, nos 80 mil kilos que vende, diariamente ganha a Empreza 32 contos, livres de despeza, ou, no minimo, 960 contos por mez. Ganha 400 réis em kilo. Vendendo a 300 réis, ganharia 100 réis em cada kilo, 8 contos de réis por dia, ou 240 contos de réis por mez, o que já seria um lucro fabuloso, porque o abastecimento de carnes verdes não exige um capital de mais de quinhentos contos.

Desde que a carne ficasse por metade do preço, o povo compraria muito mais, augmentaria talvez para o dobro a matança diaria. Lucraria o povo, lucraria a Intendencia, e sobretudo os criadores mineiros. »

Que a empreza póde vender, com muito lucro, a carne a 300 réis, demonstra a propria tabella movel obtida por ella da Intendencia.

Nesta tabella se diz — que o preço da carne, com o cambio ao par, será de 300 réis o kilo. Quer dizer, quando o gado importado, pago em ouro, custa o mesmo que o gado nacional, pago em papel.

Ora, o orgam official da Empreza de Carnes Verdes declarou ante-hontem que a empreza abate quasi exclusivamente gado mineiro. Portanto, pago em papel. Se o gado é pago em papel, nada tem com o cambio, é como se fosse pago com o cambio ao par. Logo, devia ser vendido a 300 réis o kilo, conforme está na tabella.

Seja lá como fôr, o que está fóra de duvida é que nós pagamos por cada [illegible]

[illegible]

até hoje mantido esse contracto, o tem ratificado. A regra comesinha de direito é que as nullidades de pleno direito, por isso que tornam o acto como que inexistente, não são ratificaveis.

Um exemplo torna o caso mais claro: supponhamos que o dr. João Felippe tivesse comprado o seu custoso palacete, não por uma escriptura publica, como exige a lei, mas por um escripto particular.

Daqui a um, dous, tres ou vinte annos, independente de uma acção rescisoria, a pessoa que lh'o vendeu podia tomar conta delle, por esta simples razão: a lei diz que a venda de um immovel excedente a 400$ só póde ser feita por escriptura publica: sendo feita de outro modo, não ha venda, é um acto nullo de pleno direito, como se nunca tivesse existido.

E' o que acontece com o contracto das Carnes Verdes.

Edmundo Bittencourt.

A Exposição Geral de Bellas Artes, que tem sido extraordinariamente concorrida, continua aberta das 10 horas da manhã ás quatro horas da tarde.

FAISCA ELECTRICA

Na cabina da estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil cahiu hontem, á 1 e 20 minutos da tarde, uma faisca electrica, fundindo alguns apparelhos telegraphicos e damnificando diversas linhas telegraphicas.

O pessoal que alli trabalhava nada soffreu, felizmente, além do grande susto.

Rezam-se missas: hoje, por alma de Antonio Ferreira da Costa Pinto, ás 8 1/2 horas, no Mosteiro de S. Bento; d. Maria Rosa de Almeida, ás 8 horas, na matriz da Gloria; Frederico Gungon, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José; amanhã, por alma de Carlos Ernestino S. Fogaça, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha; capitão honorario Antonio Thomé Rodrigues, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A SCISÃO EM SÃO PAULO

O MANIFESTO

Temos hoje opportunidade de transcrever nestas columnas o manifesto politico redigido por aquelles que se declararam em opposição, no Estado de S. Paulo.

Esse documento politico está vasado em linguagem simples, relatando apenas os acontecimentos que se desenvolveram no Estado e deram em resultado o rompimento no seio do partido republicano.

Não traça um programma, não apresenta idéas.

Só depois da reunião de uma convenção, a que comparecerão representantes dos municipios paulistas, é que será lançado o programma do partido.

A campanha opposicionista é dirigida contra os presidentes da Republica e de S. Paulo.

Foram os dois que — está claramente exposto no manifesto — moveram a campanha de aniquilamento não só do prestigio e iniciativa da commissão central do partido, como tambem da independencia e dignidade do Congresso Constituinte.

A imposição da candidatura do sr. dr. Bernardino de Campos ao logar de presidente do Estado e a declaração de que se considerava *questão fechada* a votação da emenda alterando o artigo 32 da constituição paulista, no sentido de estabelecer que o presidente eleito iniciasse sempre um novo quatriennio, foram os pontos em torno dos quaes maior desenvolvimento fizeram os representantes da opposição.

Pela leitura do referido documento, bem como pelo conhecimento de outros factos, agora fóra de qualquer contestação, podem os nossos leitores avaliar da rigorosa exactidão com que sobre a scisão em S. Paulo lhes ministrámos informações.

Affiançando que a scisão repercutiria na representação federal, apontámos, quando reinava ainda grande sigillo sobre a materia, os nomes dos que se passariam para a opposição.

De conformidade com o que annunciámos, vê-se, pelas assignaturas do manifesto, que a opposição é representada no Senado pelo dr. Moraes e Barros e na Camara dos Deputados pelos srs. Bueno de Andrada, Adolpho Gordo, Antonio Caiado, Cincinato Braga, Joaquim Alvaro, Miranda Azevedo e Antonio Cintra.

Este ultimo é aquelle representante, cujo nome não citámos, mas a quem nos referimos, declarando que se achava em S. Paulo e que assignaria tambem o manifesto.

O nome do deputado Edmundo da Fonseca não figura entre os signatarios, porque s. ex. não conhecia os termos em que estava sendo confeccionada a exposição de motivos da opposição paulista. Sua posição é, porém, bastante conhecida desde o anno passado, em que foi o primeiro a romper contra a funesta politica dos srs. drs. Campos Salles e Rodrigues Alves.

Eis o manifesto, publicado no *Estado de S. Paulo*:

« Vimos narrar, com escrupulosa respeito á verdade, sem paixão e [illegible]

[illegible]

Houve, como é natural, um movimento de [illegible] nos nossos districtos [illegible] os [illegible] signatarios, alguns directamente e outros por intermedio do presidente do Estado e dos chefes do partido, palmas ao presidente da [illegible] que não deprecasse, com [illegible] as boas normas do [illegible] as quaes sempre nos [illegible]. Era ao partido que competia a indicação do successor do dr. Rodrigues Alves. Responderam-nos aqui que tinhamos razão, e nada mais. [illegible] do Rio disseram-nos que o futuro presidente do Estado seria o dr. Bernardino de Campos, houvesse o que houvesse. Foi então que veio de Piracicaba a esta Capital, pela primeira vez, o dr. Prudente de Moraes. Representando o pensamento de todos [illegible], o dr. Prudente foi ao palacio e [illegible] uma longa conferencia com o dr. Rodrigues Alves, ponderando ao seu velho amigo que a continuação daquelle regimen de inabalavel prepotencia, provavelmente determinaria uma scisão no partido, rogou-lhe que, com a sua alta autoridade, [illegible] junto ao sr. presidente da Republica para que se retirasse do peito dos republicanos paulistas a mão de ferro que os opprimia. Ficou resolvido então que fosse ao Rio de Janeiro, conferenciar com o sr. presidente da Republica, o sr. Ferraz de Salles, que para tal fim tinha recebido, por carta, um convite de s. ex., já informado, [illegible] a escreveu, do que aqui se passava.

O sr. Ferraz de Salles foi conferenciar com o sr. presidente da Republica e este lhe asseverou que não desejava nem devia intervir na politica do Estado. Concordou em que tinha sido irregular a apresentação da candidatura do dr. Bernardino de Campos, e declarou que, por seu voto, o dr. Prudente de Moraes e o dr. Rodrigues Alves resolveriam, com poderes illimitados, a crise partidaria. Esse alvitre foi acceito por todos nós com numerosa satisfação. Tornou a vir de Piracicaba o dr. Prudente de Moraes, desta vez a chamado do dr. Rodrigues Alves, e numa conferencia a que assistiu o sr. Ferraz de Salles, propoz o dr. Rodrigues Alves que, retirada, como estava, a candidatura do dr. Bernardino de Campos, firmando-se assim o principio de que candidatos do partido á presidencia do Estado só o partido livremente os póde indicar, se recommendasse aos amigos do interior a organisação de uma nova commissão central que por [illegible]

[illegible]

ficasse [illegible] as emendas da [illegible], [illegible] votar as da minoria sem [illegible] de [illegible], sómente como [illegible] em consciencia de representante do povo paulista. E assim, até a emenda que pedia a eleição por districtos, com voto uninominal, foi rejeitada, sendo approvada [illegible], a que desincompatibilizava os senadores e deputados de S. Paulo para exercerem commissões do governo, remuneradas.

Vem afinal [illegible] em que o Congresso tem de [illegible] definitivamente a questão do [illegible]. A minoria [illegible], ha tres mezes, apenas, era opinião de todos os chefes e de todos os congressistas: votava pela suppressão do cargo de vice-presidente. Dada a vaga de presidente, o presidente do Senado, dentro de 30 dias, presidiria a nova eleição, governando o eleito por quatro annos. 1º, realisava-se alguma economia; 2º, poupava-se ao eleitorado o trabalho fatigante de algumas eleições; 3º, evitava-se pela raiz o perigo, sempre imminente, de perturbações na administração, porque os vice-presidentes nos Estados são frequentemente os chefes de movimentos e agitações contrarias á orientação dos presidentes; 4º, apontava-se de S. Paulo ao legislador federal a necessidade urgente de se supprimir o cargo de vice-presidente da Republica.

A maioria votada pela conservação do cargo de vice-presidente e quatriennio para o presidente e vice-presidente, ainda que disso resultasse, como resultava, este absurdo que não devia figurar na constituição de S. Paulo: desencontro das eleições dos dois funccionarios, o presidente investido do seu cargo em um anno e o vice-presidente em outro anno. Pois, bem apezar do que já se tinha deliberado, por iniciativa do dr. Alfredo Guedes, que não se fechassem questões no Congresso Constituinte, o dr. Frederico Abranches, na ante-vespera da votação, convocou outra reunião da Commissão Central e, desta vez, propoz, em nome do dr. Rodrigues Alves, que se fechasse a questão. Votaram a favor da proposta o dr. Padua Salles e o coronel Antonio Lacerda, votaram contra os drs. Guimarães Junior e Alfredo Guedes.

Dois dias depois, no Congresso, o dr. Frederico Abranches solemnemente declarava que a questão era fechada. A taça estava mais que cheia. Tinha de transbordar e transbordou. [illegible]

[illegible]

PINGOS E RESPINGOS

PLEBISCITO

[illegible]

APURAÇÃO

[illegible]

CASOS DE PESTE

[illegible]

... lisonjeiras, que não mereço, mas agradeço.

Pela consideração de que é credora aquella folha, respondi, como agora faço a v. s., assegurando que todas as medidas de defeza sanitaria foram tomadas e continuarão a sel-o, para evitar a expansão de epidemias nesta cidade, e referiu-me então á carta do sr. dr. Graça Couto, que respondeu cabalmente áquellas accusações.

Vejo que as poucas linhas por mim dirigidas a *O Paiz* não mereceram de-[illegible] attenção da illustre redacção do *Correio da Manhã*.

Não comprehendo como das minhas expressões se tenha podido concluir que eu julgasse necessario continuar a exposição do sr. dr. Graça Couto, cujo nome tem valor proprio e merecido, conquistado no cumprimento dos seus deveres sociaes e de funccionario publico, e dispensando por conseguinte o prestigio do nome de quem quer que seja.

Não comprehendo tão pouco como se tenha podido pelas minhas expressões accusar de [illegible] *alarmadores* do povo, os srs. redactores do *Correio da Manhã*.

Admittindo taes injustas illações, permitta-me v. s. como foram tratados os dous casos da rua da Quitanda 83.

Para satisfazer á pergunta devo dizer que só houve o caso de um individuo empregado na *Casa Mineira* á rua da Quitanda n. 83, João Barbosa Madureira, residente á rua do Hospicio n. 127.

Esse moço adoeceu e foi recolhido ao hospital da Ordem 3ª da Penitencia.

Tendo estado nesse hospital, foi notificado o caso como suspeito no dia 25 de agosto á repartição competente, a qual promptamente removeu o doente do hospital para o isolamento.

A casa em que esse moço morava á rua do Hospicio foi nesse mesmo dia rigorosamente desinfectada e interdictada e ainda hoje se acha fechada.

A loja dessa casa [illegible] foi desinfectada na segunda-feira, pela manhã, assim como a casa commercial da rua da Quitanda n. 83, por terem estado fechadas no dia 25, que era domingo.

Devo accrescentar que esse serviço foi tão bem feito que não nos consta até hoje ter occorrido qualquer outro caso suspeito proveniente de taes localidades.

Peço a v. s., como a toda a imprensa que não poupe censuras ao serviço de hygiene; essas, quando justas, me servirão de orientação para corrigir os senões que porventura fôr reconhecendo neste ramo de trabalho, e me ajudarão a bem servir á causa publica, no espinhoso cargo que tomei sobre meus hombros. — Rio, 8 de setembro de 1901. — *Barão de Pedro Affonso*.

A hygiene official, pelo orgão dos srs. drs. barão de Pedro Affonso e Graça Couto, affirma que nos casos por nós apontados têm sido tomadas as providencias julgadas necessarias.

Nenhum dos dois missivistas, porém, nega que todos esses casos tenham sido de peste bubonica.

A nossa affirmativa neste sentido foi categorica e o silencio do sr. barão de Pedro Affonso sobre os 24 bubonicos do hospital da Jurujuba, apenas quer dizer que estamos com a verdade.

Urge, pois, que — provada como está a existencia da peste — as providencias sanitarias não se limitem ao que foram no primeiro assalto do terrivel morbus.

Excellentes os vinhos de mesa em barris da Real Companhia Vinicola.

O sr. Juvenal Ribeiro Guimarães, encarregado da casa de commodos n. 8 da travessa do Senado, veiu hontem á nossa redacção pedir intercedessemos junto ao delegado da 1ª circumscripção, no sentido de ser posto um paradeiro aos constantes disturbios que se dão no botequim n. 6.

Desde muito têm os visinhos reclamado contra esses escandalos, sem que sejam attendidos. Ainda ha poucos dias foi uma pobre mulher espancada pelos vadios, que fazem daquelle botequim seu quartel-general.

A autoridade local deve providenciar.

COMMENTEMOS

Hespanha contemporanea se titula o livro de Ruben Dario que o dr. José Verissimo veiu de commentar nestas mesmas columnas em artigo sob o titulo de *Hespanha intellectual*, [illegible] trabalho pela mesma forma que [illegible] seguiu o [illegible] seu proprio rumor.

[illegible]

Desta forma as conclusões a que elles chegam correm o risco de ser tão defficientes como as premissas em que elles se baseiam nas suas argumentações.

Mais ainda.

Si as conclusões a que ambos chegam são injustas pelos motivos que acabo de expôr, ellas o são tambem applicadas á Hespanha contemporanea.

[illegible]

... tholicos taes como Balmés, o insigne, Orti y Lara, Tejada, Nocedal, Navarro Villoslada, Tomas Camara, Rubio y Ors, Llanas, Pidal, Lelamendi, e os padres, emfim! Sanchez, Mir, Fita e Colonna que são as unicas sotainas que tanto offendem o espirito liberal do dr. Verissimo, que figuram nesta lista em que apenas tenho querido incluir figuras de primeira ordem. O sr. Ruben Dario apenas soube citar entre esses contemporaneos a Fernandez y Gonzalez e a Estebanez [illegible].

[illegible]

Para que nada falte ao esquecimento do escriptor portenho, elle deixou no fundo do seu tinteiro o nome glorioso de Eduardo Benot...

[illegible]

Estou abusando da hospitalidade do *Correio da Manhã* e devo cessar aqui hoje.

Bastem-me apenas repetir com Estelrich: «Não cede a litteratura hespanhola contemporanea ante a das epocas mais brilhantes do seu passado. Quem a estuda com vagar notará como se accentua seu desenvolvimento progressivo e quantos são os esforços que se fazem para conserval-o no nivel da que cultivam as nações mais civilisadas».

Nem a litteratura hespanhola está morta como pretendem Ruben Dario e o dr. Verissimo. Olhos é o que falta e diligencia e vontade para acompanhar os seus passos.

Num derradeiro artigo terei o gosto de mostrar que a sciencia hespanhola merece o mesmo respeito.

A. Morales de los Rios

O sr. Oliveira Tarre, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. [illegible], queixou-se á 1ª delegacia urbana de que sua criada de nome Palmyra, de 12 annos de idade, desapparecera de casa, levando um menino de um anno de idade, o qual devia ser hontem baptisado.

Dois individuos desconhecidos aggrediram hontem o hespanhol João Mius, quando este passava pela rua Bella de S. João.

Mius, depois de apanhar, consolou-se em se queixar ao delegado da 8ª circumscripção urbana, que, já se sabe, abriu inquerito.

Depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Cornelio n. 1.

A CARATINA — CURA DIARRHEAS E DYSENTERIAS — REMEDIO MARAVILHOSO

Hontem, ás 11 horas da manhã, no morro do Castello, travaram-se de razões Manoel Pereira de Mattos e Carlos Diniz dos Santos, terminando por se engalfinharem.

A policia, que por ali passava, prendeu os brigadores, que foram recolhidos ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

COMPANHIA JARDIM BOTANICO

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — A energia e sinceridade com que tendes pugnado pelas justas causas deste povo tão opprimido, me animam a vir occupar a vossa preciosa attenção em um assumpto de interesse geral, que está reclamando a intervenção de vosso altivo jornal, afim de fazer cessar mais um dos muitos abusos praticados pelos poderosos, em detrimento das classes desprotegidas. A queixa que tenho a formular é contra a companhia de bonds de Botafogo. Sou chefe de numerosa familia e, como moro no centro da cidade, costumo leval-a nos domingos aos arrabaldes, afim de respirar um pouco de ar puro. Pois, [illegible]

[illegible]

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «CORREIO DA MANHÃ»

Buffalo, 8.

Tendo constado que se premeditava um assalto á prisão do anarchista Leon Colgosz, que ante-hontem tentou contra a vida do presidente Mac Kinley, foram requisitadas providencias no sentido de ser aquella prisão guardada por forte contingente do exercito.

Enviados pelo governo de Nova York, acabam de chegar dois batalhões que aqui permanecerão até segunda ordem, sendo delles destacada a força que guardará o anarchista.

Buffalo, 8.

O presidente Mac Kinley recebeu um telegramma de Hamburgo, do rei Eduardo VII, da Inglaterra que alli estava hontem de passagem para Copenhague, pedindo noticias de sua saude e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Buffalo, 8.

Hontem á noite as noticias não eram as melhores sobre o estado do presidente Mac Kinley, pois os medicos não asseguravam mais que o presidente americano poderia sobreviver aos ferimentos.

Buffalo, 8.

Consta que o presidente Mac Kinley não passará o governo ao vice-presidente Roosevelt por não ser isto julgado necessario.

Washington, 8.

Entre os despachos recebidos testemunhando condolencias pelo attentado de ante-hontem, figura um do Papa Leão XIII.

Washington, 8.

A imprensa affirmou hontem que o ministerio da guerra estava resolvido a pedir ao Congresso a creação de uma escola militar nesta capital.

Washington, 8.

Os jornaes referem que é este o quinto attentado dos anarchistas contra o presidente Mac Kinley, enumerando-os.

Washington, 8.

Consta que tropas regulares do Equador invadiram a Colombia.

Washington, 8.

Os telegrammas de Buffalo são muito satisfatorios. Os medicos têm quasi certeza da cura do presidente Mac Kinley.

Washington, 8.

Communicam de Chicago que a policia prendeu varios anarchistas que suppõe cumplices do assassino de Mac Kinley.

Washington, 8.

Chegou hontem a Buffalo mme. Mac Kinley que desde então se conserva junto de seu marido.

Londres, 8.

Um despacho de Pretoria diz terem sido alli presos varios individuos cumplices do sr. Krause no crime de conspiração contra as forças britanicas no sul da Africa.

Londres, 8.

O lord mayor enviou um telegramma para Washington fazendo publicos os votos da população desta capital pela vida do presidente americano.

Berlim, 8.

O jornal clerical e monarchista desta capital *Neue Preussische Zeitung*, occupando-se do attentado do dia 6 em Buffalo, diz que os governos das nações que se dizem civilisadas, são obrigados a incluir no codigo penal, como delicto grave o facto de prezar-se a theoria anarchista.

Madrid, 8.

Segundo as noticias hontem publicadas, o ministro da marinha duque de Veragua vai obter do parlamento um augmento de 30 milhões no orçamento da marinha para reorganisação da esquadra hespanhola.

Roma, 8.

Já está affeita aos tribunaes a questão do instituto de S. Jeronymo. Espera-se que esta questão terá final solução até o dia 17 do corrente.

Montevidéo, 8.

Communicam de Artigas que houve alli uma grande inundação devida á enchente do rio Jaguarão.

Montevidéo, 8.

Seguiu para ahi o vapor *Chili* a cujo bordo seguem, além dos representantes argentinos no Congresso Pan-Americano, o representante paraguayo no mesmo congresso dr. Baez e o novo ministro do Paraguay dr. Pedro Pena.

Buenos Aires, 8.

Ao que parece, será amanhã approvada pela Camara dos Deputados o projecto estabelecendo o serviço militar obrigatorio.

Buenos Aires, 8.

O governo não resolveu ainda decretar quarentena para as procedencias brasileiras, visto como não ha a affirmação official da existencia da peste bubonica nessa capital.

Buenos Aires, 8.

Foi muito concorrido o *meeting* popular para pedir ao governo providencias contra o augmento de alugueis de casas nesta capital.

Os oradores foram applaudidissimos.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

— Official de dia, capitão Aristides de Oliveira Goulart; estado maior, alferes Cyro da Silva Doltro; adjunto, alferes alumno Alcibiades de Miranda.

Uniforme 6º.

Marcenaria Tubes. Mobilias de estylo, preços sem exemplo. Rosario 124.

O delegado da 6ª delegacia suburbana lavrou hontem mais um flagrante. Foi contra o nacional João [illegible], que armado de faca, offendeu [illegible] o hespanhol Domingos Pereira.

O facto passou-se hontem, á tarde, em uma casa de pasto da estação de [illegible].

[illegible]

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

PUNHALADA

A' 1 hora da tarde de hontem, no becco da Musica, Manoel da Silva, depois de uma alteração com Manoel Martins de Areias, lançou mão de um punhal e com elle fez uma ferimento na cabeça deste.

Acudindo a policia, Manoel da Silva foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

Areias foi medicado no Hospital de Misericordia e recolheu-se depois á sua residencia, á rua S. [illegible] n. 46.

No numero dos máos patrões, destaca-se hoje o de nome João Vieira Nunes, autor do espancamento soffrido hontem por Felicia Candida Macieira.

Felicia, logo após a aggressão, dirigiu-se á 6ª delegacia urbana, onde deixou registrada a sua queixa.

A scena reprovavel de que tratamos teve por palco o interior da casa n. 20 da rua Dezenove de Fevereiro, em Botafogo.

Foi aberto inquerito, sendo a offendida submettida a exame de corpo de delicto, afim de que o processo tenha o conveniente destino.

Com guia do delegado da 1ª circumscripção urbana foi recolhido ao hospital da Misericordia um individuo de cor parda, de 30 annos presumiveis, o qual foi encontrado cahido, sem fala, na rua de D. Manoel.

DESASTRES E MORTE

A praça n. [illegible], da [illegible] companhia do 1º Batalhão da Brigada Policial, Gabriel Loyola, quando hontem pela manhã, pretendia tomar um bond no largo da Lapa, o fez com tanta infelicidade que cahindo, recebeu diversas contusões pelo corpo e fracturou a perna direita. Loyola foi recolhido ao hospital da brigada. Do facto teve conhecimento o delegado da 5ª circumscripção urbana.

Distrahidamente, sem notar os silvos prolongados da machina que rebocava um trem especial de volta das corridas, atravessava a linha, na estação do Encantado, o subdito portuguez Francisco Durval.

Quando o pobre homem collocava o pé nos trilhos, foi apanhado pela locomotiva, que o atirou a grande distancia.

Morreu instantaneamente.

Um enorme e profundo ferimento via-se no craneo, notando-se ainda fractura exposta do braço esquerdo.

O especial seguiu viagem, deixando atirada, junto á cancella, a sua victima.

Do facto, que se deu ás 3 horas da tarde, teve sciencia a 1ª suburbana, que enviou o cadaver ao necroterio publico.

Moveis hors-concours e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Adler & C.

O COURAÇADO «FLORIANO»

Entrou hontem em nosso porto o couraçado *Floriano*, da nossa marinha de guerra.

Eram tres horas da tarde, quando este bello vaso da armada brasileira transpunha a barra, salvando á terra, no que foi correspondido pelas fortalezas.

Não obstante o dia chuvoso de hontem, ao troar dos primeiros tiros da artilheria de bordo, afluiu aos diversos pontos do littoral grande numero de populares, desejosos de ver a entrada desse novo navio, já esperado durante o dia anterior, procedente do porto do Recife, onde estacionou por alguns dias, após a sua brilhante excursão pelos paizes da Europa.

A's 3 1/2 horas fundeou no poço o *Floriano*, dando as salvas do estylo ao pavilhão do commandante da 1ª divisão naval, o contra-almirante Proença, salvas estas que foram correspondidas pelo couraçado *Riachuelo*, navio capitanea da referida divisão.

O capitão de mar e guerra Huet Bacellar, commandante do couraçado *Floriano*, tencionava estrear no porto desta capital o rico pavilhão de seda bordado a ouro, offerecido ao navio pela sua officialidade, o que não foi possivel devido ao máu tempo.

A viagem do *Floriano* teria sido ainda mais rapida, se a sua marcha não tivesse sido difficultada pelo mar que encontrou o navio, principalmente entre Pernambuco e Bahia.

Compartilhando do grande regosijo de toda a nação brazileira, pela acquisição que o Brasil acaba de fazer dessa possante machina de guerra, devida a um dos actos do governo do marechal Floriano Peixoto, no louvavel e patriotico intuito de melhorar as condições da nossa marinha, damos as boas vindas ao digno commandante Huet Bacellar e toda a sua officialidade, aos quaes felicitamos pela maneira honrosa por que representaram a Nação Brazileira no estrangeiro.

O couraçado *Floriano* preenche todas as condições dos mais aperfeiçoados navios de guerra.

Foi construido nos acreditados estaleiros da companhia «Forges et Chantier de la Mediterranée», em Toulon.

A 28 de abril de 1898, iniciou-se a sua contrucção; a 6 de julho de 1900, foi lançado ao mar, e a 21 de agosto do mesmo anno, foi entregue ao governo brazileiro.

Da importante missão de retribuir ás nações amigas a sua visita ao Brazil em 1898, de que foi investido o novo couraçado de nossa marinha de guerra, já o telegrapho nos deu minuciosas informações.

Passamos a dar a relação da brilhante officialidade e guarnição do bello vaso de guerra, hontem fundeado na bahia do Rio de Janeiro, procedente do porto do Recife, de onde partiu no dia 4 do corrente, conforme noticiámos.

Commandante, capitão de mar e guerra Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes; immediato, capitão de fragata Candido dos Santos Lara; officiaes: 1ºs tenentes Heraclito da Graça Aranha, Arthur Thompson, Eduardo Justino de Proença, Oscar Gomes Braga, Luiz Cyrillo Fernandes Pinheiro, Frederico Octavio de Lemos Villar e Carlos Frederico de Noronha; 2º tenente Adalberto Nunes; cirurgião de 4ª classe, 1º tenente dr. Albino Moreira da Costa Lima; commissario de 4ª classe, 2º tenente Luiz Emilio Bellart; chefe de machinas, machinista de 3ª classe 1º tenente Paulo Paquet; machinistas de 4ª classe, 2ºs tenentes Alfredo Bernardino Dutra, Americo Baptista de Souza e Arthur Ferreira da Silva Carneiro; ajudantes machinistas, guarda-marinha: Bernardo Joaquim de Mattos, Francisco Antonio Bandeira de Mello, Ismael Dias Braga, Virgilio de Pinho, Sebastião da Costa Oliveira, Lineo Ferreira de Souza Barros e Seraphim José Soares; sub-ajudantes de machinistas: Antonio José Monteiro dos Santos, Rodrigo Ramos, Amadeo Jansen Pereira, Octavio José Barbosa, Alfredo Pinto Salgueiro e Gastão Aranha da Silva; praticantes machinistas: Henrique Paulo Fernandes, Abelard Santa Rosa Araujo, Alfredo Pinto de Magalhães e Alfredo Nascimento França; mestre, João Tavares [illegible]; contramestres José Gomes da Silva e Manoel Osorio de Oliveira; fiel de 1ª classe, Cyrillo Alves Pereira; carpinteiro de 1ª classe, Januario [illegible]; [illegible] de 2ª classe, [illegible] dos Santos; [illegible] de 2ª classe, Francisco José de Lima; [illegible] de 2ª classe, Belmiro de Souza Tostes; [illegible] Eloy José Dias Machado; enfermeiro de 2ª classe, Carlos Monteiro Ortiz e guarnição [illegible]

[illegible]

O armamento é o seguinte: [illegible] 2 canhões de 24 cent., [illegible] 2 metralhadoras de [illegible] canhões de campanha de 7 1/2, 2 tubos lança-torpedos [illegible] canhões Maxim-Nordenfelt de 37 [illegible] carabinas Mauser, [illegible] sabres.

[illegible] dimensões: comprimento, 81m,50; bocca, 17m,50; pontal, [illegible]; calado: á vante, 4m,90; á ré, 4m,17; deslocamento: 3.162 toneladas.

Possue as seguintes embarcações: 1 lancha a vapor, 1 lancha a remos, 4 escaleres, 1 baleeira, 1 bote e 1 chalana.

CARTA ABERTA

Exm. sr. dr. Rodrigues Alves. — Antes que a Convenção...

(Antes de proseguir, permitta-me observar aqui entre parenthesis e [illegible] amigos como vae a calhar este nome de Convenção no comicio politico que vai escolher o successor do dr. Campos Salles!)

Antes que a Convenção, ia em dizendo, nos surprehenda com a indicação de v. ex. para presidente da Republica; deixe que este seu obscuro compatricio lhe dirija estas linhas, em que poderá v. ex. apreciar intimos sentimentos expressos em linguagem franca e desataviada, como convem á verdade.

Confesso ter uma immensa curiosidade de falar-lhe, de sondal-o, de espremel-o, fazendo com o devido respeito para perscrutar o seu estado d'alma no presente momento, classificado pelo sr. Seabra, com aquella agudissima originalidade que o distingue — de solemne.

Não ha, sahida da bocca ou da penna de v. ex., uma palavra ou uma linha reveladora da attitude particular de v. ex. nesta questão de candidatura presidencial, a que seu nome está tão intimamente ligado como uma unha á carne de um dedo: pode-se mesmo dizer que v. ex. é neste momento solemne (vide Seabra e *Orador Familiar*) — a unha do dedo do Destino.

Na qualidade de unha, corre v. ex. sérios perigos, porque a mesma tesoura que cortou a placenta ideal que ligava o sr. Prudente ao sr. Campos Salles póde cortar v. ex. bem rente; póde tambem acontecer que o Destino tenha, como certas pessoas nervosas, o feio e nocivo sestro de roer as unhas, e assim ser-lhe-ia impossivel coçar a sarna que contaminou as instituições pelas quaes felizmente nos regemos.

E' certo que quando foi do primeiro lançamento do seu nome para presidente, v. ex. declarou franca e lealmente não ambicionar esse posto, por julgal-o competir sómente a cidadãos cujas idéas republicanas remontassem aos tempos heroicos da propaganda.

Terá v. ex. mudado de idéa? E' muito possivel e mesmo muito provavel.

Provavel? Prometti ser franco, e assim devo dizer que é quasi certo ter-se varrido esse escrupulo de sua consciencia, agora que a egloria de mandar, a vã cubiça se lhe offerece facil e provocante, com todo o encanto diabolico das suas seducções embriagadoras.

Quem cala consente. Dou portanto como cousa certa a sua candidatura, de maneira que a reunião da Convenção não passa de uma ceremonia puramente convencional.

V. ex. aceita a successão do sr. Campos Salles, naturalmente com todas as prebendas que ella traz no bojo, pois que é o presidente da Republica e não a nação que indica o seu nome.

O seu coestadano não se contenta só com felicitar-nos por si durante quatro annos; quer com magnanima generosidade que á sombra do seu governo... perdão, que a luz do seu governo se projecte sobre o de v. ex. como a refracção posthuma de um sol que se afundou gloriosamente no occaso; olhe para o Rio Grande do Sul e veja como esse curioso phenomeno se observa entre o sr. Borges de Medeiros e o sr. Castilhos.

Como este estadista, o sr. Campos Salles se julga um presidente-sol, e, não podendo aclarar-nos directamente, procura um astro opaco, sem luz propria, para poder ser inundado dessa luz de emprestimo e brilhar postiçamente, como a lua.

E', pois, um papel de lua politica que o sr. Campos Salles lhe reserva, e, francamente, no conceito geral, v. ex. é considerado como bastantemente opaco e inerte para preencher tal fim.

Esta opinião não abrange a sua intellectualidade, que todos reconhecem lucida e apercebida de variados e solidos conhecimentos.

E' do seu temperamento que se trata, temperamento estatico, sem actividade, sem iniciativa, sem nervos, finalmente, como ficou demonstrado no tempo de sua gestão financeira no governo do sr. Prudente de Moraes, e como se está vendo da sua administração incolor, rameirraneira, pacatamente honesta, na presidencia de São Paulo.

E' verdade que, nada fazendo, v. ex. não faz tambem jús ao infamante qualificativo atirado pelo dr. Alberto Salles a muitos governadores de Estados; mas isso não é bastante, porque o ser honesto só num paiz corrompido até os ossos póde ser apontado como uma qualidade excepcional, capaz de por si só recommendar um estadista. Um malicioso poderia até dizer que a sua honestidade é mais um symptoma de sua inercia moral...

Isto seria ir muito longe; mas a verdade é que v. ex. é o que o povo chama expressivamente um — *agua morna*, agua que não mata a sêde de justiça pela qual gritamos agora a esturricar a goella.

Por outros termos, v. ex. é uma individualidade baça (e nem por sombras vae nisto uma allusão ao tom porventura demasiadamente carregado de sua pelle), neutra, *terne*, destinada fatalmente a absorver as ondas luminosas emittidas pela sua *entourage* partidaria.

Ora, é bastante observar a situação do actual presidente para verificar-se que não é isso que mais nos convém. Homem de menos saber, porém de indole mais voluntariosa do que v. ex., o sr. Campos Salles, entretanto, apenas conseguiu impor a sua vontade — antes não a impuzesse! — a esse pobre Congresso, que a gente não precisa mais qualificar, marcado, como foi, cruel e indelevelmente, pela penna candente do dr. Alberto Salles.

Quanto ao mais que, [illegible] o regimen presidencial, deveria ficar ao seu criterio individual, o sr. Campos Salles apenas é, tornou-se um joguete dos seus secretarios, que fazem e [illegible] suas pretenções [illegible] a sua pasta.

[illegible]

Este 5º motivo ha de parecer frivolo, mas não deixa de ter uma real importancia: v. ex. [illegible] te, vulgarmente feio.

O sr. Campos Salles [illegible] Adonis, é bastante [illegible]

[illegible]

João Fernandes

EXPEDIENTE

Reune-se hoje [illegible] presidida [illegible] e composta [illegible] Luiz de Oliveira [illegible]

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Estado-maior, o alferes [illegible] capitão Silva Pereira [illegible] ronda, o alferes Vieira [illegible] Andrade Bastos.

CONFLICTO

Na rua Senador [illegible] da manhã de hontem [illegible] conflicto entre [illegible] Exercito, resultando [illegible] duas facadas nas [illegible] João Silva, [illegible]

[illegible]

A COBRANÇA DO LIXO

[illegible]

Macario Dias

CORREIO DA CASERNA

[illegible] ainda o enthusiasmo que de [illegible] se apoderou ao contemplar o [illegible] acampamento dos alumnos do [Collegio] Militar, em Paquetá, com [illegible] de algodão branco [illegible], mostrando que [illegible] ainda mortos, de todo, [illegible] de militarismo.

[illegible] as agradabilissimas impressões que me tocaram a alma, vendo [illegible] crianças, futuros soldados da Patria, convictos do papel que representavam, orgulhosos de sua posição [illegible] soldados.

No coração de cada menino daquelles [illegible] de amor e de [patriotismo], percebe-se um desejo [illegible] de triumpho e de gloria, aliado [aos] sentimentos [illegible] de bondade e de [illegible], como a pureza [illegible] de virgens que noivam.

[illegible] que elles noivam tambem, assumindo o compromisso sagrado de [defender] a causa da Patria, iniciando-se na asphixiante carreira das armas, onde vão beber, sob o pesado [illegible] da disciplina e da farda, verdadeiras lições de educação e de [illegible], que lhes hão de preparar o caracter de cidadãos, no porvir.

As vezes, julguei-me transportado á velha Europa, de onde nos vêm os [ensinamentos] proveitosos, e os seus uniformes pardos de vivos encarnados, desafogados, leves, trouxeram-me á idéa o bello typo dos recrutas russos.

Approximei-me de meia duzia delles e deixei que me guiassem por entre as linhas das tendas do seu bivaque, e, á proporção que os ia transpondo, entraram a chegar-me as gratas [recordações] da minha vida no Paraguay, dos notaveis exercicios de Campo Grande, em que levavamos dias e dias, sentindo as emoções dos combates, das surprezas e das guerrilhas.

Deante dos meus olhos surgia a figura do conde d'Eu, com seu [illegible] louro e tez rosada, soldado de [illegible] a dirigir o nosso exercito, interessando-se pela sorte dos soldados brasileiros.

Atraz delle, o venerando visconde da Gavêa, disciplinado e austero, com um gravatão de couro a engulir-lhe todo o pescoço, exigindo respeito e [illegible] ordem.

Seguiam-n'os velhos cabos de guerra, uns que já morreram, outros que ahi estão cavalgando guapos corceis á frente de seus luzidos regimentos, emquanto ainda outros, dourando-lhes os punhos da blusa os galões de capitão ou de officiaes subalternos, dirigiam companhias e pelotões de infanteria, conhecidos á distancia pelo brilho scintillante da lamina polida das bayonetas heroicas.

Fundas nostalgias traziam á alma do velho cabo do mappa as saudosas recordações daquellas noites de calor, passadas em Copacabana, á luz de um luar de prata fluida, carabina ao hombro, a passear num circulo de dez passos, transmittindo, de espaço a espaço, pelo correr da noite morta, o brado melancolico de *alerta*, ás sentinellas avançadas do acampamento.

E fui, mergulhado nesta doce visão do passado, até á presença de um bonito capitão de artilheria, moço e vibrante de enthusiasmo, caracter nobre e altivo, com um farto bigode esfarpado nas pontas, espetando para a frente o seu olhar vivo e intelligente, trajando calça garance e tunica de linho, de golla de cinco centimetros, collada ao corpo, calçando botas de cano alto e tendo á cabeça o kepi bicolor de longa pala recurvada, a ostentar o seu fanatismo prussiano e sua autoridade de mestre da mocidade vibrante.

Depois, mostraram-me o *papá carinhoso*, um coronel de engenheiros, moreno e alto, em cujo semblante se estampava á dequira e transparecia um conjuncto de virtudes moraes e civicas, que lhe frisam o caracter de chefe querido.

Lá estava tambem o major, comprido e esguio, moço e velho, reunindo em si as tradições de toda uma geração de bravos, e toda a officialidade, na sua maioria, composta de rapazes sahidos, ha pouco, da Escola Militar.

Como sabe aquella gente cumprir o seu dever! Que bello exemplo a seguir!

Parece-me até um sonho, esse tenebroso novo que surge do tronco da velha arvore do exercito, decepada, com os seus galhos poderosos [illegible] virdente.

Coragem, amigos! Um pouco mais de terra sadia e fresca ao pé do jequitibá mutilado e elle vingará, daqui [a] algum tempo mais, abrigando-nos [dos] raios do sol que cresta, que nos [illegible], á sombra benefica de sua copa verdejante.

Diomedes Tibertino.
Cabo do mappa.

Correio dos Theatros

ZAZÁ de BERTON e SIMON

[illegible] Clara Della-Guardia [illegible] *Zazá*, de Pierre Berton e Simon.

[illegible]

... se delle e para elle vivendo; o apparecimento de Cascard, que desfaz todo aquelle formoso duo de amor, a visita á casa de Dufresne, o dialogo com Toto, e, finalmente, o rompimento definitivo, a grande scena com o amante, no 4 acto, e no 5°, aquelle divino Mat[illegible], a impossibilidade de volverem ao passado, cheio de suaves recordações, todos os multiplices detalhes da peça de Berton encontram na illustre artista um vigor de interpretação e um colorido extraordinarios.

Durante muitas vezes a platéa, não se podendo conter, rompeu em estrondosos, em vibrantes applausos, que traduziam a emoção profunda que dominava a sala.

Foi uma noite de triumpho! Como Della-Guardia é estupenda na scena com Toto e no pequeno final do 4° acto, e como diz ella com uma arte infinita a longa fala que fecha a comedia!

Passemos, refreando um pouco o nosso enthusiasmo pelo trabalho da grande actriz, a dizer algo dos outros interpretes da *Zazá*.

Comecemos pelo sr. Orlandini que, desta vez, se nos revela um artista de envergadura.

O Dufresne já teve em nossa capital um interprete brilhante, o sr. Berti, lembrado ainda com saudade.

Alberto Dufresne é um papel em que naufraga facilmente um actor. Um descuido qualquer e o artista cae inteiramente no ridiculo.

Orlandini foi um Dufresne de correcção impeccavel, jogando as scenas mais difficeis da comedia com um talento pouco vulgar. É um artista de linha, comedido, sem exageros, fazendo bem e representando melhor.

A repugnante mãe da *Zazá* encontrou boa interprete na sra. Strini.

Os demais artistas andaram bem, contribuindo para que a peça de Berton não deixasse saudades das anteriores edições. Pena, porém, é que a encantadora *Zazá* esteja tão pobremente encenada!

Hontem, a companhia deu-nos mais uma vez *Zazá* e, certo, repetil-a-á ainda algumas vezes, porque o publico tem decidida predilecção pelo trabalho de Pierre Berton.

E ponto final por hoje.

Gil Vicente.

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

APOLLO — *Surcouf*, opereta de [illegible] e [illegible], musica de Planquette.

Esta peça é mais que conhecida do nosso publico, que a applaudiu sempre, quer levada em portuguez pela companhia do Mattos, no antigo Phenix, quer mais tarde no Santa Anna e em outros theatros.

Poucas operetas conseguiram agradar tanto aos habitués dos theatros da Capital Federal, como *Surcouf*.

Por toda a parte ouvíamos trechos assobiados, cantarolados [illegible] nas quatro [illegible].

Apezar disto, a companhia de mrs. Charley e Poirier apanhou uma boa casa.

O desempenho da opereta esteve a contento; se não teve primores, tambem não deu falhas.

Fez o Surcouf, mr. Du Tilloy, que cantou regularmente e deu vida ao papel com o seu todo sympathico e moderado jogo de scena, conseguindo muitas palmas.

Mlle. Anny [illegible] deu-nos uma excellente Arabella. Foi bastante feliz na valsa do [illegible] acto, mostrando-se uma artista caprichosa. mr. Mozet apresentou-nos um Kerbiniou espirituoso. É um comico muito regular.

A mr. Devaliers coube Flageolet, o *bavard*, que porque o nosso publico conhece esta personagem.

[illegible] é um comico agradavel, se bem que lhe falte o [illegible] do Mattos, que creou, entre nós, o papel que lhe foi confiado.

Mlle. Lafaux, na Yvonne, manteve certa correcção. Sua voz é pouco volumosa, mas tem muit[a] suavidade, impressionando bem.

As demais partes da peça são de nenhuma importancia; no entanto, convem revelar, foram intelligentemente distribuidas.

[illegible] as impressões que da *première* de *Surcouf* guarda o — [illegible].

THEATRO SANT'ANNA — *O Diabo no Paraiso*, de Fonseca Moreira, musica de D. Machado.

O nosso estimado actor Affonso de Oliveira teve a boa idéa de, reunindo em torno de si alguns de seus collegas de cartaz, constituir uma aggremiação artistico-dramatica, na qual figuram, como director de scena e ensaiador, o conhecido artista Soares de Medeiros, e como primeiras actrizes Olympia Amado e Gabriela Montani. Esse grupo de artistas estreiou-se ante-hontem com o *Diabo no Paraiso*, [illegible], lenda phantastica, do sr. Fonseca Moreira, musica do maestro Domingos Machado.

Effectivamente essa peça é um trabalho ultra-phantastico, repleto de anjos, demonios, espectros, serpentes, viboras, dragões e mais [illegible] tendentes ao arrojamento dos cabellos dos espectadores. Ali viaja-se do céu á terra, assiste-se a assembléas no inferno, a discussões e [illegible] lutas entre diabos e anjos. A [illegible] entre aquelles nossos remotos [illegible] que se chamavam Caim e Abel e por fim, como o exige a lenda moral em que se [illegible] o sr. Fonseca Moreira, ao triumpho completo da virtude com o respectivo e indefectivel premio.

Caim, o primeiro assassino que houve na terra, vai rodando para o mais profundo dos [illegible] de Satanaz e Abel, a sympathica e doce victima, sobe, direitinho, para o reino celeste.

Como se vê, o *Diabo no Paraiso*, de accordo com o velho methodo porque se fazem [estas] peças, está engendrado com talento de modo a attrahir durante muito tempo a concurrencia do publico amador de [illegible] todo o publico, por assim dizer, pois que todos, nós somos, pelo menos em certas [horas], umas verdadeiras crianças.

O *Diabo no Paraiso* recommenda-se ainda por alguns bons numeros de musica, muitos [illegible] e possivel que em breve se tornem populares, e sustentado pela representação [illegible] de artistas aggremiados sob a direcção de Affonso de Oliveira Interino.

S. Pedro

Apresentam-se os que ainda não foram a [illegible] Clara Della Guardia [illegible] no velho S. Pedro, dá-se a ultima de [illegible] trabalho de [illegible], a qual constitue um dos ultimos successos do [illegible].

Apollo

A grande companhia franceza de mrs. Charley e Poirier despede-se [illegible] do nosso publico, após uma brilhantissima temporada. [illegible] espectaculo de hoje, em beneficio [illegible] Poirier, destaca-se [illegible] dos [illegible] actos da *Belle Hélène*, e [illegible] *Tap-flap*.

Sant'Anna

[illegible]

DIA SOCIAL

[illegible]

... cinas de stereotypia e impressão do *Correio da Manhã*.

— Completa hoje mais um anno de vida a exma. sra. d. Brasilia Viegas Lopes, virtuosa esposa do nosso companheiro Francisco José Lopes, sub-director das officinas typographicas do *Correio da Manhã*.

— [Faz annos hoje] o sr. Manuel Joaquim Fernandes, um dos encarregados das secções [illegible] do *Correio da Manhã*.

Por esse motivo receberá elle merecidos cumprimentos dos seus muitos amigos.

— Mais um anno de existencia conta hoje a [illegible] d. Zulmira Magalhães, extremosa [illegible] companheiro Eduardo Magalhães, dos nossos [illegible] do *Correio da Manhã*.

Baptisados — Na capella de propriedade do sr. Assis Carneiro, na estação da Piedade, baptisou-se hontem a innocente Anna, [illegible] [illegible].

[illegible] o sr. Assis Carneiro e sua exma. [illegible] representada pela esposa do [illegible].

Clubs e festas — O Club [illegible] A rua do [illegible], 21, realizou ante-hontem em seus vastos salões um excellente sarau.

[illegible]

Congresso dos Politicos — [illegible] todos os motivos, foi a festa que [illegible] da larga do Rocio [illegible], ainda [illegible], o Congresso dos Politicos. Nada faltou para que o sarau tivesse todos os encantos [illegible] e magnificos.

Tudo quanto o nosso theatro [illegible] conta em si de mais chic e elegante, todas as brilhantes *etoiles* dos cafés concertos desta capital ali estiveram reunidas, fazendo musica e dançando até pela madrugada.

Os Congressistas Politicos, que [illegible] mente passam no nosso pouco, o [illegible] de agradar, foram em extremo gentis [illegible] convidados, cumulando-os de attenções de toda a especie.

Quem ali foi conservará durante [illegible] tempo viva na sua memoria a recordação dessa festa magnifica, por todos os motivos.

DEMOCRATICOS — Mais um triumpho [illegible] o Grupo dos Rochinhas, com a bella festa de hontem.

[illegible]

Nas fitas, com as côres branca e preta, estavam inscriptas com letras douradas [illegible].

Em nome dos seus companheiros fallou um dos offertantes que agradeceu a gentileza sempre [illegible] da representação [illegible] club.

Agradeceram pelos directores da club e do grupo os secretarios [illegible].

A directoria depois fez entregas aos socios [illegible] e [illegible] de duas bandas [illegible] batão de ouro.

[illegible] a homenagem feita á imprensa.

[illegible]

Congresso [illegible].

[illegible]

GREMIO DRAMATICO ESPERANÇA — [illegible]

Na primeira parte foi executada uma [illegible]

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

O tempo, que pela manhã parecia querer melhorar, enganou os turfistas. Por volta de 1 hora da tarde cahiu uma chuva torrencial que durou até a tarde, [e o] ultimo pareo, transformando n'um verdadeiro lamaçal o Prado Fluminense.

Só isso foi bastante para tirar o enthusiasmo á corrida de hontem no Jockey-Club, se outros incidentes desagradaveis, a que com desprazer assistimos, não viessem engrossar o descontentamento geral.

O segundo pareo que devia ser corrido em 1.750 metros, de accordo com o programma distribuido no prado, com as condições exaradas no projecto de inscripção e finalmente com mais em publicações feitas em [diversos] jornaes durante a semana, foi, [com] grande espanto do publico, disputado em 1.650 metros, por assim ter entendido o *starter*, que nestas cousas de percurso de pareo é talvez o que menos sabe. A directoria não se apercebeu do equivoco, entretida como estava em dispensar finezas ás autoridades officiaes que lá foram.

O grande premio offereceu ensejo ao jockey George de exhibir mais uma vez a sua proverbial pericia em applicar partidos aos adversarios, quando vê a victoria da sua montaria em risco de ser arrebatada. Bem poucas vezes, terão os que lá foram assistido a pratica das irregularidades commettidas durante toda a recta de chegada pelo jockey da vencedora contra o segundo collocado.

Não satisfeito em desgarrar violentamente o adversario, a ponto de jockey do Diamante ter de fazer uma diagonal em direcção á cerca de dentro, o jockey da vencedora teve o abuso de chicotear o piloto do Diamante, embaraçando-lhe desta forma a direcção.

E tudo isto foi feito em presença das autoridades officiaes, diante do publico hospitaleiro, que, em quanto vaiava o jockey daquella, applaudia freneticamente o deste. Ninguem mais do que nós admira com razão a fidalguia de caracter do proprietario da vencedora que é na accepção da palavra um verdadeiro *sportsman*, e fazendo-lhe justiça estamos convencidos de que não foi por sua autorisação que o jockey George empregou os partidos desleaes e violentos.

De nada serviu no entanto a reacção do publico; os ratéos foram apregoados e os *poules* respectivamente pagas. Hoje certamente a directoria do Jockey-Club chamará á secretaria para ser admoestado o piloto da Vinda, e ahi após o [illegible] o deixarão ir para que dia menos da commetta igual delicto ou o aggrave.

Como nota brilhante teve a corrida de hontem a realisação do pareo *Duque de Caxias* em que os officiaes do nosso exercito [illegible] dignamente no conceito que os [illegible] de habeis cavalleiros. O povo correu pressuroso a assistir o pareo e as peripecias que nos forneceu a carreira foram tão magnificas que é preciso uma nova reproducção. As barreiras foram transpostas sem incidentes e o tenente Pio Pereira dirigiu o seu corcel *Caruru* com rara habilidade. Os demais nada lhe ficaram a dever quanto á habilidade e pericia reveladas, sendo no entanto de notar que o animal vencedor é muito superior aos demais.

Ao transpor o poste do vencedor, o publico rompeu em grande ovação ao triumphante e aos demais officiaes.

Foi talvez a unica nota prestavel e brilhante da reunião de hontem no Jockey-Club, o pareo corrido pelos bravos officiaes do nosso glorioso exercito.

O primeiro pareo foi realizado sem incidente, tendo, ainda assim, deixado serias duvidas a carreira da Ninette.

No 2° e 3° pareos foram vencedores *Iracema* e *Troyana*, obtendo esta facil triumpho; a victoria daquella foi bonita e obtida no final da carreira por insignificante differença.

Bonaparte venceu de ponta a ponta o ultimo pareo, seguido de Albion.

— Após a realisação deste pareo foi apregoada na taboleta de marcação das *poules* um papel com os seguintes dizeres:

«Em virtude do máu tempo e por ordem de s. ex. o sr. dr. chefe de policia, não se realizará o ultimo pareo. — 8 de agosto de 1901. — *Dr. Cod Ferraz*.»

Antigamente a direcção suprema dos prados estava a cargo das directorias. Hoje, pelo contrario, o sr. chefe de policia entende que aquillo ali é uma dependencia da chefia policial e, com acquiescencia admiravel da Directoria, não permitte a realização de um pareo, em que os srs. proprietarios pagaram inscripção, sujeitaram os seus animaes á privação de qualquer alimento durante todo o dia, para os ter de mandar para as respectivas cocheiras.

Qualquer d'estes dias o sr. chefe de policia implica com a figura de uma carreira e ainda annullada tendo antes enviado para o xadrez os suppostos delinquentes. Desta forma é preferivel fecharem-se os prados para que nelles não impere a autoridade d'aquelles que ali vão como simples mantenedores da ordem.

A concurrencia foi grande e o resultado geral das carreiras foi o seguinte:

1° Pareo — *Sete de Setembro*, 1.650 metros. Handicap. Premios: 80$000 e 12$000.

1° logar *Nosel*, por Fyran e Norma, 5 annos, castanho, S. Paulo, 52 kilos, do Stud Carioca, Geòrgen. Tempo 111 1[2]; 2°, Cora Marcellino; 3°, Ansette Abel Vinhal; 4°, Douro [illegible]; 5°, Palestina, Lourenço Junior; 6°, Venezuela, Alfredo Tout. Não correu Nazareno. Poule do vencedor 28$000, poule dupla 36, 435$00; movimento do pareo [illegible].

2° Pareo — [illegible] 1.650 metros, embora fosse 1.750 metros. Handicap. Premios: [illegible].

1° logar *Iracema*, por The Money e Norma, 4 annos, castanho, Paraná, 51 kilos, do sr. J. Mattos de Oliveira, Marcellino. Tempo 113, embora os cronometros marcassem 118, o que só poderia ser se a corrida tivesse sido [1.750] metros.

2° Tenebroso, Gabriel Reis, 54 ks.; 3° [illegible], Basilio Simões, 51 ks.; 4° [illegible], George, 5[.] ks.

Não correu Japyra.

Poule do vencedor 21$500. Poule dupla, 1° 19$00. Movimento do pareo [illegible].

3° pareo — *15 de Novembro* — 1.650 metros. Premios: [illegible].

1° logar *Troyana*, por Achilles e Helena, 5 annos, Zaina, Republica Argentina, do Stud Independencia, Fernandes Reis. Tempo 11[.]; 2° Falaiza, [illegible] Cruz; 3° Pandilo, Basilio Simões; 4° Mimosa, Lourenço Junior.

Não correu Dolar.

Poule do vencedor 15$[.]. Dita dupla, [illegible]. Movimento do pareo [illegible].

4° pareo — *Grande premio Deodoro da Fonseca* — 1.[.]00 metros. Premios [illegible]. Handicap.

1° logar *Vinda*, por Esperanza e [illegible], [illegible] annos, alazão, Republica Argentina, 50 kilos, do sr. A. de Carvalho, Marcellino. George. Tempo 12[.]; 2° Diamante, [illegible] kilos; 3° [illegible], [illegible] ks.; Mateus [illegible], Palestina, [illegible] 1. Henri; 5, [illegible], 50 ks., José Cardoso.

Não correu Semiramis.

5° pareo — *Duque de Caxias* — 1.[.]00 metros, «Steeple-chase», para officiaes do nosso exercito. Premios: medalha de ouro [illegible] e dita de prata ao 2°.

1° logar *Caruru*, tenente Pio Pereira; 2° Paysandú, tenente Castro e Silva; 3° Aquidaban, tenente Victor Ortiz; 4° Riachuelo, alferes Armando [illegible].

Não correram: Humaytá, Itororó, Avahy, Tuyuty, [illegible] e Curupaity.

6° pareo — *Independencia* — [illegible] metros. Handicap. Premios [illegible].

1° logar *Bonaparte*, por Chi[illegible] e Bella, [illegible], 5 annos, 53 kilos, Republica Argentina, do Stud Independencia, [illegible]. Tempo 12[.]; 2° Albion, Marcellino; 3° Cyprave, [illegible]; 4° Pernambuco, [illegible]; 5° Segredo, Lourenço Junior.

Poule do vencedor 20$500, poule dupla 24$500. Movimento do pareo [illegible].

— O pareo *15 de Fevereiro* não foi effectuado pelas razões que mais acima noticiamos.

— O movimento dos cinco pareos foi de 41:517$000.

DERBY CLUB

Hoje, ás 7 horas da noite, encerra-se a inscripção para a 12° corrida desta sociedade, que será realizada em 15 do corrente, sendo disputado o grande premio *Dr. Frontin*.

A boa organização do projecto faz esperar um bom resultado.

ROWING

Absoluta falta de espaço obriga-nos a deixar a noticia da [illegible] festa que hontem realizou o club campeão [illegible] do Passeio, solemnisando a victoria da [illegible].

Amanhã nos desobrigaremos.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE SETEMBRO

[illegible]

Decifrações do dia 1

[illegible] *Bella* [illegible] Magdalena, [illegible], Dodoca [illegible].

Problema n. 20

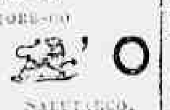
CHARADA EM VERSO

Com a moeda compra-se o fructo si tiver ensejo.

MAGDALENA.

Problema n. 21

ENIGMA PITTORESCO



SALTIMBANCO.

Problema n. 22

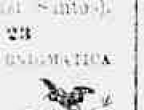
CHARADA TIBURCIANA

2—1 Veste, apertando o homem.

Zizi (Santos).

Problema n. 23

CHARADA TIBURCIANA, ENIGMATICA

1—1 4 E 

MUSTAPHA.

CORREIO

[illegible] d. Clara e [illegible] — Recebemos.

Lucasolivri.

RODA DA FORTUNA

O Sampaio do balcão
Teve um grande pesadello,
Viu em sonhos o camelo
Que conduzia um pavão.

Horacio

AVISOS

Dr. Moncorvo — Especialista de molestias das crianças, da [illegible] e syphilis — consultas 1 ás 3 horas [illegible], Rua [illegible] Lobo.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

[illegible] para Pernambuco e Buenos Aires, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1[2], idem, com porte duplo, cartas para o exterior até ás 1.

[illegible], para Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 11 1[2], idem com porte duplo até ás 12.

[illegible], para Santos, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1[2] da tarde, idem, com porte duplo até ás 2.

[illegible], para Rio da Prata, [illegible], recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até ás [illegible], idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 1.

Amanhã:

[illegible], para Penedo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1[2] da tarde, idem, com porte duplo até á 1.

[illegible], para os portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 8 horas da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 10 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 9 de setembro de 1901

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

[illegible], ás 11 horas de hoje, eleições e contas.

[illegible] de Serviços Maritimos, á 1 hora de hoje.

[illegible], ás 12 horas de hoje, para prestação de contas e eleições.

[illegible], á 1 hora de hoje, para eleições e prestação de contas.

[illegible] Fluminense, á 1 hora da tarde.

Banco do Commercio, ás 12 horas de 12.

[illegible] á 1 hora de 12.

[illegible] de Seguros [illegible], á 1 hora de 12, para prestação de contas e eleições.

[illegible] Alliança, ás 12 horas de 12, para prestação de contas.

Banco Brasil e Norte America, ás 12 horas de 12, para eleições.

[illegible] Federal de Fundição, no dia 14, ao meio-dia.

[illegible] Urbanos, ás 2 horas de 16, para prestação de contas e eleições.

TELEGRAMMAS

[illegible]

CAFÉ

Entradas diversas

Dia 6:

Estrada de Ferro Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Desde o dia 1°:

Estrada de Ferro Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Média diaria [illegible]	[illegible]

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Média diaria [illegible]	[illegible]

Movimento

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 8

[illegible]

Sahidas no dia 8

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

9 [illegible]
9 Hamburgo e esc., «Karthago».
9 Liverpool e esc., «[illegible]».
10 Portos do norte, «[illegible]».
10 Rio da Prata, «Chili».
10 Portos do Sul, «[illegible]».
11 Liverpool e esc., «[illegible]».
11 Liverpool e esc., «[illegible]».
11 Santos, «[illegible]».
12 Santos, «Tijuca».
12 Liverpool e esc., «Handel».
13 Montevidéo e escs., «Victoria».
14 Antuerpia e escalas, «Nasmith».
15 Hamburgo e esc., «Buenos Aires».
15 Hamburgo e esc., «Pernambuco».
15 Rio da Prata, «Orellana».
16 Genova e esc., «Minas».
15 Portos do Norte, «Pernambuco».
15 [illegible] e esc., «[illegible]».
16 Rio da Prata, «Les Alpes».
17 Rio da Prata, «Clyde».
[illegible] Hamburgo e esc., «[illegible]».

Vapores a sahir

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Centro Cearense

AO DR. MANOEL MOREIRA DA SILVA

Tu n'as pour [illegible] et tu veux valoir?
Eduque Voltaire.

Não respondeu ao nosso amigo o dr. Moreira, quer [illegible] os [illegible] accusações, que [illegible] correspondente do Centro Cearense, no Aracaty, lançado na referida data, [illegible] foi distribuido pelos pobres!

Ao illustre homem politico desta cidade dirigiu o dr. Moreira uma carta [illegible], em que lhe aconselhava que terminasse essa questão, porque podia sahir-se mal, até mesmo politicamente fallando...

Tem assim o publico mais uma prova de que as [illegible] do sr. Joaquim Fernandes de Carvalho não estão bons, nos o dr. Moreira quer que sobre elles se [illegible] uma pedra!...

E continua este como presidente [illegible] e aquelle como seu correspondente na distincta sociedade [illegible].

[illegible] do Centro Cearense, esperando sempre que [illegible] não podem ser [illegible].

[illegible]

Vinham do Pará para o Ceará [illegible] passageiros de 3ª classe, entre [illegible] Joaquim Fernandes e um moço [illegible], gravemente doente.

Em viagem, morreu o pobre rapaz e não apparecendo quem lhe reclamasse o espolio, surgiu Joaquim Fernandes [illegible] ao commandante do vapor que lhe entregasse a bagagem de seu irmão. [illegible] tanta historia contou que o commandante, suppondo [illegible] com um homem serio, mandou-lhe dar o que pretendia ao infeliz moço.

E assim mais um [illegible] no [illegible] correspondente [illegible].

[illegible] dr. Moreira, como é [illegible] do Centro e felicidade [illegible] vivendo [illegible] Aracaty — Ceará.

SALUSTIO DELFORT.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

MONTEPIO

Por haver, desde o dia 15 de agosto proximo passado, numero legal de socios inscriptos para poder funccionar o montepio, terá logar no dia 16 do corrente, conforme annuncio na secção competente, uma reunião afim de se eleger a commissão fiscal.

Aos srs. socios propostos nesta secção, que ainda não vieram preencher as formalidades necessarias para a sua admissão, rogo a fineza de comparecerem nesta secretaria, em qualquer dia util, das 12 ás 4 da tarde.

Aos srs. associados que desejarem inscrever-se no primeiro grupo, peço apresentarem suas propostas.

ARMANDO DE FIGUEIREDO.
Secretario

Rio, 5 de setembro de 1901

Fumos especiaes

Os melhores e mais bem preparados são os da grande manufactura [illegible]. Fabrica dos especiaes [illegible] Vampas, [illegible]. A venda em todas as casas de varejo.

No 1° Districto Militar

Attesto que empreguei em pessoa de minha familia o Peitoral [illegible] do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado sempre benefico.

Tenente-coronel,

ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.

Depositarios, Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza fundada e amortisavel, nos termos da [illegible], e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL, CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ, em todas as capitaes de districto e na séde das concelhos do reino e ilhas adjacentes. — O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

GUARDA NOCTURNO DE S. CHRISTOVÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente para a reunião [illegible], de novo convido os srs. assignantes para se reunirem no dia [illegible] do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da Guarda, á rua de S. Christovão n. [illegible], para eleição da commissão de exame de contas e da directoria.

[illegible] de Setembro de 1901. — O Presidente, [illegible].

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

MONTEPIO

Achando-se, desde o dia 15 do mez proximo passado, completo o numero legal para esta secção de soccorros poder funccionar de accordo com o art. 25 da lei respectiva são convidados, de ordem do sr. presidente, os srs. socios inscriptos a se reunirem no dia 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social, afim de elegerem a commissão fiscal de que trata o § 2° do citado artigo.

ARMANDO DE FIGUEIREDO,
secretario.

Rio, 5 de setembro de 1901.

Gr. Cap. dos Neophitas

[illegible]

Companhia Progresso Industrial

RESGATE DE DEBENTURE

5779

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

RE' UMBERTO

Commandante P. PORCELLA

sahirá no dia 12 de setembro corrente para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com baldeação em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sirio .... 20 de setembro
Orione .... 6 de outubro.
Washington .... 15 de [illegible]

O PAQUETE ITALIANO

SIRIO

Viagem em 14 dias

Commandante cav. Parodi

sahirá no dia 20 do corrente directamente para

Genova e Napoles

O PAQUETE ITALIANO

ORIONE

VIAGEM EM 14 DIAS

Commandante cav. Gravina

sahirá no dia 6 de outubro directamente para

GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

ANNUNCIOS

A CASA MAURITANIA RECEBEU de S. Paulo um importante sortimento de elegantes calçados para homens, senhoras e crianças, assim como acaba de retirar da Alfandega um variadissimo sortimento de sapatos de pellica para senhoras, o que ha de mais moderno e elegante. Por estes motivos recommendamos aos nossos leitores fazer uma visita á Casa Mauritania, no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão, que é a unica que serve bem e barato.

ALUGAM-SE CASAS DE 65$ ATÉ [illegible], na rua Barão de Uba ns. 19 [e] 2[.].

ALUGA-SE UMA CRIADA ABRE [illegible] de casa e mais serviços [illegible]; trata-se na rua do Areal n. 5.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS independentes a casal sem filhos ou a moços do commercio, de 25$ a [illegible] com esplendido banheiro, na rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA [illegible] n. 147, proprio para um casal, aluguel adeantado, a chave está na rua Visconde de Itauna n. 251, trata-se na rua Benedicto Hyppolito n. 11, armazem.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou casal sem filhos, rua do Espirito Santo 17.

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA [illegible] n. 127, proprio para familia regular, aluguel adeantado; a chave está na rua Visconde de Itauna n. 251, trata-se na rua Benedicto Hyppolito, armazem n. 11.

ALUGA-SE UM CHALET CONSTRUIDO de novo, proprio para regular familia, por 18$, na rua Dezesete de Outubro n. 11, Muda da Tijuca; a chave está no n. 150, trata-se na rua dos Ourives n. 115.

ALUGA-SE A MOÇOS SOLTEIROS ou a senhoras só, um bom quarto com tres janellas, [illegible] casa de familia, á rua do Cattete n. 2[.], Largo do Machado.

ALUGA-SE O CHALET DA RUA [illegible] Silva Pinto 1[.], trata-se com o sr. [illegible], rua Sete de Setembro 6[.].

ALUGAM-SE LINDOS QUARTOS A moços solteiros, do commercio, no magnifico e bem predio da rua das Laranjeiras n. 2, junto do Largo do Machado, tem optimos banheiros de chuva, de immersão e [illegible].

A'S SENHORAS e senhoritas — [illegible] suas [illegible] a esplendida machina **Progresso**, ultima novidade [illegible] da Republica Argentina e [illegible] de Paris.

Com a machina **Progresso** [illegible]

[illegible]

Rua da Quitanda n. 5

[illegible]

B[illegible] — [illegible] rua [illegible] de Dezembro n. 2[.]

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS — [illegible] na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CARTAS DE FIANÇA — GARANTIDAS e em conta. Dá-se: na rua da Assembléa n. 6[.] sobrado.

FUNEBRES

Capitão honorario Antonio Thomé Rodrigues

D. Amabilia Ramalho Rodrigues, d. Henriqueta de Salles Rodrigues e d. Henriqueta de Albuquerque Salles e filhos (ausentes), d. Eugenia Rodrigues [illegible] de Souza, d. Maria Eugenia de Salles Rodrigues, capitão Henrique de Salles Rodrigues e senhora, tenente Manoel Thomé Rodrigues e senhora, dr. [illegible] de Souza, Manoel de Araujo Castro Ramalho e senhora, e [illegible] de Castro Ramalho (ausentes), d. Sebastiana da Silva Salles e seus filhos, Francisco Muniz Freire e senhora, [illegible] G. Pacheco e senhora, agradecem reconhecidos ás pessoas que acompanharam á ultima morada seu esposo, filho, neto, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo, o capitão [honorario] do Exercito **Antonio Thomé Rodrigues** e convidam os mais parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso do querido morto, mandam rezar amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

CARLOS ERNESTINO S. FOGAÇA

[AJUDANTE] DA ESTAÇÃO DO PATY

Seus filhos menores e seu [illegible] e tutor [illegible] Mauricio Alvares de Souza, mandam rezar uma missa de trigesimo dia, para descanso eterno de sua alma, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz da freguezia de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha.

FREDERICO GUIGON

Jeanne V. Moreau Guigon, Frederico Guigon Junior, Augusto Guigon, Jeanne Guigon, Marie Louise Guigon, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será rezada hoje, 9 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José. Por este acto de religião confessam-se eternamente gratos.

D. Maria Rosa de Almeida

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

O capitão-tenente reformado Florencio de Almeida, machinista naval de 1ª classe, e seu filho adoptivo José Luiz Ferreira, mandam celebrar a missa em commemoração ao 1° anniversario de sua saudosa esposa e mãe adoptiva, hoje, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de N. S. da Gloria, e convidam as pessoas de sua amizade e da finada a assistirem a esse acto de nossa religião, antecipando seus agradecimentos.

Antonio Ferreira da Costa Pinto

Carlos de Laet e os seus alumnos do mosteiro de São Bento fazem celebrar uma missa, hoje, ás 8 1/2 horas, na egreja do mosteiro de S. Bento, pelo eterno repouso do seu mallogrado discipulo e collega ANTONIO FERREIRA DA COSTA PINTO; e para este acto de religião convidam os parentes e amigos do finado.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com [illegible]. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

DINHEIRO — EMPRESTA-SE SOB hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C., Ourives, 15, sobrado.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, á rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

FRANCEZ — LECCIONA-SE, POR preço modico, em particular ou em classe, garantindo-se o exame; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 14, loja.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

UMA SENHORA VIUVA E SÓ precisa alugar um quarto com janella, em casa de um casal ou de senhora tambem viuva, que seja da estação do Rocha até a do Engenho Novo; quem tiver, annuncie por esta folha.

VENDE-SE UM BOM PIANO DE Herz, perfeito, o melhor formato, por preço modico, de particular; rua Sete de Setembro n. 25, loja.

VENDE-SE UM CHALET SITO A rua [illegible] n. 2, encantado, com duas salas e dois quartos, cozinha e porão, por [illegible], trata-se no mesmo.

VENDE-SE POR 7:000$ NO RIO Comprido, um bom chalet com 2 salas, quatro quartos, bom quintal, entrada ao lado, rendendo 130$ mensaes; informa-se na rua Paz n. 15, armarinho.

VARIOLA — As lentilhas de sulfureto de calcio e as de [illegible] de Borges evitam a variola. Deposito, rua de S. Pedro n. 32.

COPACABANA

O MAIS SALUBRE DOS BAIRROS — Vende-se o lindo chalet da rua [illegible] n. 2[.], para tratar no mesmo.

HOTEL LOCOMOTORA

[illegible]

CAVALLOS

Vendem-se [illegible] chegados do interior, novos e machinhadores, [illegible] preço razoavel. Para ver e tratar na rua Marquez de Abrantes n. [illegible], Cattete.

Restaurant Peninsula

[illegible]

JUROS DE APOLICES

[illegible] na rua de São Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

AO PELICANO

1 club, 21 prestação ao n. 41
2 club, 2 prestação ao n. 87

84 RUA DO LAVRADIO 84

PULMONAL

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR
NÃO CONTÉM CODEINA --- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE
PREÇO 3$000
VENDE-SE EM QUALQUER PHARMACIA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SEDE--CAPITAL FEDERAL
Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A
ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções--92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE A'S 2 HORAS HOJE
88—14ª

12:000$000
POR 750 REIS

AMANHÃ A'S 2 HORAS AMANHÃ
89—10ª

15:000$000
Inteiros 1$500---Meios 750 réis

DEPOIS DE AMANHÃ ás 2 horas DEPOIS DE AMANHÃ
92—1ª

Novo plano premiando as dezenas e approximações até o 3º premio assim como os dous finaes e a terminação simples dos 1º e 2º premios

25:000$000
INTEIROS 3$000
QUARTOS 750 REIS

Sabbado A's 3 horas Sabbado
90—3ª

50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
75—4ª

Extracção--Sabbado 5 de outubro proximo ás 3 horas da tarde

200:000$000
INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A —endereço telegraphico PERIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loteria da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. --Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

DINHEIRO
Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870
Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LEILÃO DE PENHORES
12 DE SETEMBRO DE 1901
A. CAHEN & C.
Louis Leib, successor
4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4
ANTIGA LEOPOLDINA

« AQUILA »

CALÇADO INGLEZ

Grande liquidação de diversas marcas de calçado para homens, senhoras e crianças

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
NA ANTIGA CASA CLARK,
35, Travessa do Ouvidor, 35

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções em Nictheroy

AMANHÃ AMANHÃ
20:000$000 Por 1$500 Em decimos de 150 rs.

DEPOIS DE AMANHÃ
10:000$000 Por 750 rs. Em quintos de 150 rs.

EM 12 DE OUTUBRO
50:000$000 Por 3$000 Em vigesimos de 150 rs.

Bilhetes á venda em Nictheroy
119 rua V. Rio Branco 119

FABRICA DE FUMOS BRAZIL

CASA FUNDADA EM 1889
SILVA & PINNA
Caixa do Correio 695 Endereço Teleg. PINNA
VENDAS POR GROSSO E PARA REVENDER
90, RUA LARGA DE S. JOAQUIM, 90
RIO DE JANEIRO

CARAS E CARETAS
BRANCOS E NEGROS

CARAS E CARETAS

Brancos e negros! Alta novidade --- Cigarros especiaes em carteirinhas, a venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes, á

90 RUA LARGA DE S. JOAQUIM 90

Aos srs. Fumantes:

Quereis evitar o mão emprego do vosso rico dinheiro, e que vossa saude seja alterada pelos fumos com phantasias, chromos e outras impressões de luxo, simples reclames sem proveito para vós?

Procurai fumar somente desta marca, seguro de que applicareis bem o vosso capital em puro fumo especial e magnifico papel, com que são fabricados estes deliciosos cigarros, a marca **BRANCOS**, com papel de arroz fino, a marca **NEGROS**, com papel de fumo, a marca **BRANCOS e NEGROS** com papel de arroz meio grosso, e Havaneiro, e a marca **BRANCOS AMBRE'**, com papel ambre superfino e **FEITOS A' MÃO.**

Para provarmos a superioridade destes cigarros, damos em seguida a analyse dos fumos que entram em sua composição e que poderá ser examinada pelos entendidos:

10 %. em fumo velho de Havana. 20 %. em fumo especial Goyano. 20 %. em fumo das mattas S. Felix, Bahia. 40 %. em fumo Santo Angelo, Rio Grande. 10 %. em fumo Virginia, E. U. d'America.

Recebemos encommendas do interior e exterior do Brasil para a caixa do correio n. 695.--SILVA & PINNA

OPINIÕES DA IMPRENSA

CORREIO DA MANHÃ. — Antes da remessa que vão fazer de milhares de pacotes dos seus cigarros — marca especial **Caras e Caretas** — obsequiaram-nos os srs. Silva & Pinna com um variado sortimento de **Brancos, Negros e Brancos e Negros**.—Na delicada missiva, que acompanhou a offerta, pedem os srs. Silva & Pinna — fazendo assim justiça ao bom gosto da rapaziada cá de casa—a nossa opinião.—Podemos affirmar que nem um dos fumantes discrepou da opinião geral: são todos excellentes, principalmente os **Brancos e Negros**.--Obrigados.

JORNAL DO BRASIL. — Os conhecidos industriaes srs. Silva & Pinna, proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil, estabelecida nesta praça, á rua de S. Joaquim, offereceram-nos um milheiro de cigarros **Caras e Caretas**, manufacturados naquella fabrica, excellentes pela qualidade e bom acondicionamento.—O fumo é saboroso e aromatico; as carteiras portateis e bem feitas.—A nova marca de cigarros **Caras e Caretas** vae ter grande procura no mercado.

GAZETA DE NOTICIAS.—Os srs. Silva & Pinna, proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil mandaram-nos muitos maços de cigarros da nova marca **Caras e Caretas**, que são deliciosos.—Agradecidos pela offerta.

COMMERCIO DE S. PAULO.—Não se trata da apreciada revista buenairense, mas de uns magnificos cigarros da grande fabrica de fumos Silva & Pinna, do Rio de Janeiro.

São manipulados com superior fumo e fino papel, branco e escuro, e acondicionados em carteirinhas. D'ahi, a sua denominação, tambem, de **Brancos e Negros.**

Por intermedio dos srs. Sampaio, Dias & C., desta praça, recebemos varias amostras dessa nova marca de cigarros, que se encontra em todas as charutarias desta capital, Santos e Rio.

DIARIO POPULAR.—Por intermedio dos srs. Sampaio Dias & C., negociantes nesta praça, os srs. Silva & Pinna, proprietarios da grande fabrica de fumos Brazil, do Rio de Janeiro, offereceram-nos um milheiro de cigarros da nova marca **Caras e Caretas**, que expuzeram ao consumo publico.

Os cigarros são confeccionados com papel branco e pardo e com fumo de superior qualidade.

Aos fumantes recommendamos os cigarros **Caras e Caretas.**

REMEDIOS QUE Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica; é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus, reconhecido e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida a mais preferida pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA
GRANADO
12 Rua Primeiro de Março 12

VINHOS DE BORDEAUX
ETCHEBARNE FRÈRES
CASA ESPECIAL

Tem sempre o mais completo sortimento em vinhos de Bordeaux, tintos e brancos

Azeite de Plagniol, lata.............. 3$000

32 -- RUA DA ASSEMBLÉA -- 32

VEADO
ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma: abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE
Formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA, GASPAR & C.
55 ANDRADAS 55

RHEUMATISMOS
DIABETIS •• ARTHRITES

O «Elixir de aroeira» composto é o especifico mais usado em todo o Estado de S. Paulo e Rio. Numerosos attestados medicos e de particulares confirmam a efficacia deste medicamento.

PREPARADO POR
L. QUEIROZ & C., DE S. PAULO
Depositarios: Braganças, Gil & C., J. M. Pacheco & C. e Drogaria Mattos

---

Dyspepsia ha 8 annos

O distincto clinico dr. Carlos de Azevedo attesta que uma senhora soffrendo de

DYSPEPSIA NERVOSA

ha oito annos, restabeleceu-se com o uso apenas de quatro garrafas de

Vinho eupeptico e restaurador

DO PHARMACEUTICO
OLIVEIRA JUNIOR

Depositario no Rio de Janeiro
OLIVEIRA JUNIOR & COMP.
CATTETE 221
ARAUJO FREITAS & COMP.
OURIVES 114

COQUELUCHE

Tosses em geral nas crianças, curam-se em poucos dias com o especifico

MACARINO

Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral, na rua de S. Pedro n. 32

Liquidação de calçado annual
LOJA DO POVO
81 e 130 RUA DA URUGUAYANA 81 e 130

Botinas de bezerro Clarck a ... 17$000
Ditos de bezerro amarello, 15$, ... 16$000
Borzeguins couro da Russia, ... 17$000
Botinas bezerro americano, 12$, ... 15$000
Ditas bezerro francez, 7$, 8$ e ...
Ditas bezerro ..., 10$, 11$ e ... 12$000
Ditas bezerro Clarck ... 7$ e ... 8$000
Borzeguins de bezerro para senhora ... 12$000
Ditas de pellica americana, 7$ e ... 15$000
Botas para senhoras, 7$, 8$, 12$ e ... 15$000
Sapatos de pellica para senhoras, 7$, 8$, 11$ e ... 12$000
Borzeguins para meninos, 4$, 5$, 6$ e ... 8$000
Sapatos para meninos, 3$, 4$ e ... 5$000
Sapatinhos para criança, 2$500, 2$800 e ... 3$000
Chinelos cara de gato a 2$800 e ...
Ditos de liga ...
Borzeguins inglezes para meninos, 6$ e ... 7$000
Botinas para homem 7$, 7$500 e ...

CAPAS E SOBRETUDOS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE roupas de todas as qualidades para homens e meninos

Saldo de sobretudos de panno piloto, para rapazes, a ... 10$000
Ditos de casimira de côr para rapazes e meninos, a 15$ e ... 20$000

82 RUA DO HOSPICIO 82
PROXIMO A DOS OURIVES

OURO E PRATA
A unica casa que ...

A CALLOPEDINA
é o unico ...
CALLOS
...geral—Rua Gonçalves ...

Leilão de Penhores
E. SAMUEL HOFFMANN
3 BECCO DO ROSARIO 3

Do MEDICO E PHARMACEUTICO
Alvino Aguiar
PERUVIANO
CURA TOSSES, bronchites, grippes...
RUA DE S. PEDRO ...

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
3 Rua Luiz de Camões 3
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 18..
PRAZO DE 10 MEZES

HOTEL MANCINI
Rua do Theatro
JUNTO AO THEATRO S. PEDRO
Cozinha de primeira ordem, variedade de iguarias de primeira qualidade, vinhos ... preços modicos, ...
Proprietario, J. M. COELHO.

Dr. A. da Gama ...
Especialista em molestias venereas e syphiliticas

DEVE-SE
experimentar a ...
TINTA DE ESCREVER
AZUL PRETA
MARCA ALPHA
A' venda em ...
DEPOSITO GERAL
Rua Sete de Setembro, 29
CASA HESS & HUBER

THEATRO SANT'ANNA

Em consequencia de ... a empreza renovar toda a musica da peça

DIABO NO PARAISO

e augmentar o respectivo

CORPO DE CÔROS

para corresponder á extrema benevolencia com que o publico acolheu essa peça, ficam interrompidos os espectaculos até a proxima quinta-feira.

Da nova partitura está encarregado o distincto maestro ... Pacheco.

THEATRO APOLLO

HOJE ... Nesta Capital HOJE

Despedida da companhia — ... em beneficio do ... Mr. POLIDI ...

A pedido —

LA BELLE HELENE

RIP-RIP

MAMZELLE NITOUCHE

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

HOJE ... HOJE

COME LE FOGLIE...
(Como as folhas ...)

CASSINO NACIONAL

Hoje GRANDE FUNCÇÃO Hoje

Grande festa artistica de **Mlle. Huguette** em que tomam gentilmente parte os mais notaveis e distinctos artistas e cançonetistas de todos os theatros da capital e que alem de darem a este espectaculo todo o brilhantismo prestam ao mesmo tempo com o seu valioso concurso um acto de caridade, pois **Mlle. Huguette** offerece ... da receita liquida em favor de um moço que se acha ... atacado de tuberculose e com o concurso das ... artistas do Jardim ... Concerto da Guarda Velha e ...

Reapparição da inimitavel cançonetista JENNY COOK, ...

Pela ... JUANITA
Certamen Nacional
Fado do ...

Pelo ... BRANDÃO
UM MONOLOGO

Pela ...
Havaneza dos beijos da Vivandeira
Le beaux sargent

Pelas ...
A. Manarezzi e ... Castera
Uma lição de maxixe

Pelo notavel primeiro comico MACHADO e a graciosa actriz Maria Lino
CORTA JACA

Pela notavel primeira cançonetista brasileira
PLACIDA DOS SANTOS
BEIJOS
de Cruz Gomes, musica de Marsicano criação desta distincta cançonetista

Pela primeira bailarina
Therezina Betti
gentilmente cedida pelo seu dignissimo emprezario o Exm. sr. SANSONE
...
A mazurka do Excelsior
e a srta. Huguette, ... Andreazzi, Bosanquet, Leano, Maria Serra, Beymond, Derval, Abad, Guillot nos seus repertorios.

Attendendo a que este espectaculo é ao mesmo tempo uma festa de caridade, o dignissimo commandante da Brigada Policial cedeu gentilmente a distinctissima banda de musica que abrilhantará o espectaculo.

MOULIN ROUGE

AS 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE 2ª-FEIRA, 9 HOJE

Grandioso festival em beneficio da sympathica petitte FAUVETTE, a graciosa e fina diseuse

MONUMENTAL PROGRAMMA
Toma parte toda a companhia

O maior successo do dia
Todos os artistas novos ...
MUSICA, FLORES, BANDEIRAS

SEMPRE NOVIDADES !!!

Nesta semana — Estréa sensacional. Os ..., ... fante dable na sala desafiando os mais fortes do mundo.

Grande attracção de primeira ordem a chegar pelo vapor ...